ANNO LXVIII--NUMERO 53

Sabbado, 4 de março de 1922

FUNDADORES
de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja

Director, editor e proprietario
BENTO CARQUEJA

Redacção, administração, composição e impressão
Rua de «O COMMERCIO DO PORTO», 108

O Commercio do Porto

PREÇO DA ASSIGNATURA
Continente e ilhas, trimestre . . . . . 6$750
Africa Occidental e Oriental, semestre . . . . . 12$000
Hespanha, semestre . . . . . 3$000
Brazil, semestre . . . . . 3$000
PAGAMENTO ADIANTADO

End. telegr.: Commercio—PORTO
Telephones no Porto, 22 e 23, em Lisboa, 926—Central
PREÇO, 50 REIS (5 CENTAVOS)

rculação fiduciaria

ALERTA! ALERTA!

ao tremeu a mão do snr. minis- Finanças ao apresentar ao amento a proposta de lei que transcrever e que não visa tro fim senão a augmentar a lação de notas.

retende-se, nada mais nada me- do que elevar de 740:000 con- 800:000 contos as notas incon- veis em circulação!

ão póde ser!

ara o Estado esbanjar dinhei- sacrificam-se as condições de encia de uma população intei- sacrificam-se as nossas relações cantis internacionaes.

ão póde ser!—repetimos.

ugmentar a circulação fiducia- corresponderia a tornar a vida cara, em Portugal. Corresponderia a aggravar ainda mais os bios.

ão póde ser!—insistimos.

ludibrio chega a tal ponto, que, se lançar poeira aos olhos da o, se propõe a elevação de 0 a 10:000 contos o debito da corrente de operações de cre- agricola.

ue é isso, quando ao Estado se edem mais 60:000 contos de no- para elle desperdiçar, para elle niar, para elle manter a afilha- em da politica?

e o parlamento tiver uma rudi- tar noção de patriotismo e de r civico, repellirá, desde logo, lhante proposta, attentatoria mais caros interesses nacio- , provando assim ao paiz e ao angeiro que ainda se não apa- m as noções de dignidade e do que foram sempre apanagio de ladeiros portuguezes.

ão crêmos que o parlamento ione a monstruosidade que lhe ba de ser apresentada. Se tan- asse, antes de provocar a ver- hosa liquidação financeira de tugal, liquidar-se-hia a si pro- .

ue se dirá, por esse mundo além, um Estado, onde se tente assim ernar por meio de expedientes demnados e condemnaveis, que servirão para nos arrastar á ru- completa?!

Que se dirá?!

Dir-se-ha que... já não ha portu- zes!

Eis a monstruosa proposta:

Artigo 1.º—E' auctorisado o Gover- celebrar com o Banco de Portugal contracto conforme as bases juntas a lei e que ficam fazendo parte inte- te d'ella.

Art. 2.º—A Junta do Credito Publi- depois de cumprido o disposto no n.º do art. 2.º do Regulamento de 8 de outubro de 1900 e do art. 23.º do Dec. de 14 de agosto de 1893, criará e emittirá os titulos de divida publica fundada ne- cessarios á constituição da caução das operações que se realisarem com o Ban- co de Portugal nos termos das bases an- nexas á presente lei e, pela Direcção Ge- ral da Contabilidade Publica do Minis- terio das Finanças serão abertos, desde logo, os precisos creditos para occorrer aos encargos dos titulos emittidos.

Art. 3.º—Fica revogada a legislação em contrario.

Base A—Os emprestimos em capital cedidos, que o Banco facultará ao Go- verno, e que serão accrescidos aos con- cedidos pela Base 1.ª do contracto de 29 de abril de 1918, e pelo artigo 1.º da lei n.º 1.074, de 27 de novembro de 1920 com representação em notas-ouro, con- forme a Base 2.ª d'aquelle mencionado contracto, não poderão exceder a somma de 100 milhões de escudos e serão reali- sados nas mesmas condições dos ante- riores.

§ unico—Se o custo das notas da emissão dos 100 mil contos, de que trata esta base, exceder, durante a vigencia d'este contracto, a verba dos 3/8 consti- tutivos da parte que ao Banco pertence, esse excesso será encargo do thesouro, fi- xando-se regras para verificações e fis- calisação annual d'aquelle custo.

Base B—E' fixada em 30.000 contos a importancia da circulação de notas- ouro a accrescentar ao limite superior estatuido pela Base 2.ª do contracto de 29 de abril de 1918, podendo ainda ele- var-se da uma somma equivalente a me- tade do saldo de depositos á vista quan- do o governo assim julgue conveniente perante circumstancias especiaes do mer- cado, sob exposição motivada pelo Con- selho Geral do Banco. Fica assim dero- gada a disposição temporaria do artigo 3.º da lei n.º 1.074 de 27 de novembro de 1920.

Base C—E' elevada de 5.000 contos, limite actual, a 10.000 contos o debito maximo da conta corrente destinada ás operações do credito agricola.

Base D—Continuam em vigor as percentagens a deduzir pelo «Fundo de Reserva Variavel», nos precisos termos da alinea a) da Base 3.ª do referido contracto de 29 de abril de 1918; po- rém, o limite d'aquelle «Fundo de Reser- va», poderá ser elevado até 50 por cento do capital do Banco.

Base E—Além das modificações do Regulamento administrativo do Banco designadas na Base 6.ª do contracto de 29 de abril de 1918, os Estatutos refor- mados do Banco poderão, com approva- ção do Governo, consignar, nos seus actuaes artigos 19.º e 20.º, quaesquer modificações que possam facilitar opera- ções e serviços ao commercio interno e externo, á industria e agricultura, sem prejuizo dos interesses do Estado e da segurança do Banco.

MULHERES E CREANÇAS

Medidas de protecção ao trabalho das creanças

Não resta a menor duvida que, acerca das medidas em defeza da creança, que trabalha, muito se tem escripto e legislado. E seria prolixo accrescentar que tudo o que se continue fazendo—mencionadamente, sob o ponto de vista da protecção ao trabalho d'esta, de noite—constitue uma obra da mais alta importancia, não só sob o ponto de vista estritamente humanitario, como pelo seu aspecto moral e social.

E' que se, para os adultos, o trabalho de noite é sempre fatigante, para as creanças torna-se, então, em extremo nocivo, devido á acção nefasta, que este exerce sobre a sua saude e desenvolvimento.

O dr. Rochard, inspector do departamento de Lille disse um dia: «A privação do somno é uma das mais penosas, que se póde soffrer, principalmente se o trabalho, pela repetição dos mesmos movimentos, se torna monotono. Porém para as creanças, cujas forças phisicas não attingiram, ainda, o seu completo desenvolvimento e para o organismo delicado das mulheres, toma quasi as proporções de um crime.»

Como todos os assumptos de largo alcance scoial, as medidas de protecção ao trabalho das creanças, têem sido tratadas, lá fóra, com particular carinho. E' por isso que, desde ha muito, se estudam, com decidido interesse, ás bases de um entendimento internacional afim de se resolverem, de commum accordo, as questões da regulamentação do trabalho das diversas industrias. Graças á «Associação Internacional pela Protecção legal dos trabalhadores» fundada em 1901, alguma cousa se tem conseguido.

Os trabalhos preparados para os Congressos de Gênève 1906, Luderna 1908, Lugano 1910 e de Zurich em 1912 e as investigações realisadas pelo Bureau de informação da Associação, permitiram ao governo helvetico tomar a iniciativa de convidar os differentes governos, que se quizessem fazer representar, para se reunirem no mez de setembro de 1913, em Berne, e estudar convenientemente a questão.

Para este fim o governo suisso enviou a cada paiz um relatorio sobre o trabalho das ceranças nas diversas nações. Estes tomariam nota dos votos apresentados, para na reunião de Berne serem discutidos, e depois, remettidos aos governos *ad referendum*. E' certo que o problema ainda espera a sua completa solução; o facto, porém, é que algumas conquistas se apontam já. E ha a notar que a questão é sobremaneira complexa, dada a necessidade que existe, de se harmonisarem os interesses das industrias com o dever sagrado de salvar a creança. Comprehende-se bem, que, se se obrigassem os industriaes a substituir, de todo, a mão de obra infantil pela dos adultos, isso traria como consequencia necessaria elevar o preço dos productos, impedindo-os de poder luctar nos mercados.

E assim se explica, talvez, o facto de que, havendo já no século XIII, nos regulamentos das corporações, expressa a prohibição do trabalho de noite para as creanças, as leis actuaes sejam, ainda, tão incompletas.

Como é do conhecimento de todos, a legislação relativa ao trabalho dos menores remonta a 1802. Foi a Inglaterra, que deu o exemplo. Seguiu-se-lhe a Prussia em 1839 e a França em 1841. Mas para se avaliar da maneira acanhada como esta ultima lei foi feita, bastará dizer-se que permittia o trabalho a creanças de 8 annos exigindo-lhe oito horas de esforço continuo; e ás de 12 a 16 annos doze horas!

De sorte que, para se servirem os pretendidos interesses da industria, se não hesitava em se sacrificar as gerações novas. Todavia é de justiça que se diga que esta lei representava já um grande progresso, porque antes d'ella, segundo affirma Villermé se admittiam a trabalhar nas fabricas creanças de quatro annos e meio!

Depois foi decorrendo o tempo, e evolução foi realisando a sua civilisadora obra e leis successivas foram sendo promulgadas, fazendo-se sentir, em todas, a vontade de acertar.

A de 1874 em França já estabelecia, que se não pudessem admittir a trabalhar menores de 12 annos. O trabalho, de noite, foi prohibido aos rapazes com menos de 16 annos e ás mulheres de idade inferior a vinte e um annos. Identicas leis foram surgindo nos demais paizes.

Foi, porém, depois de 1890 que a ideia de protecção ás creanças que trabalham, de noite, mais se desenvolveu. Em especial a idade da admissão de menores nas officinas de fogo continuo, tornou-se motivo de particular estudo. E bem triste é, realmente, constatar que o nosso paiz tem quasi sempre caminhado na rectaguarda de todas as nações, n'este genero de trabalhos. Assim segundo uma tabella, que temos presente, onde é indicada a idade em que é auctorisado o trabalho de noite, nos diversos paizes, vemos, que, emquanto, por exemplo, na Holanda se não admitte ninguem com menos de 17 annos, com o repouso obrigatorio de 11 horas, Portugal figura admittindo a trabalhar, de noite, creanças de 12 annos, n'um periodo indeterminado de tempo. Quer dizer quando, por toda a parte, se estuda a fórma de terminar, de vez, com o trabalho da noite para as creanças, o nosso esforço n'esse sentido parece ser quasi nulo.

Sobre o que não restam duvidas é que a questão é em extremo momentosa, merecendo a amoravel cooperação de toda a gente. A nós mulheres e mães cabe, pelo menos, o dever, de lhe darmos o nosso apoio moral.

O NOVO PRESIDENTE DO BRAZIL

Como o «Commercio do Porto» hontem noticiou, foi eleito presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil o candidato Arthur Bernardes.

Esta eleição, realisada por grande maioria de votos, tem um duplo significado, que é preciso registar: Representa, por um lado, assignalado preito ás altas e demonstradas qualidades de Arthur Bernardes; significaa, o mesmo tempo, a condemnação de processos governativos, que, n'este momento, não seriam os mais proprios a conduzir o Brazil á sua reconstituição financeira e economica.

A nação brazileira acaba de dar, na recente eleição, mais um testemunho do aperfeiçoamento moral e politico que se tem operado n'ella e que ha-de conduzil-a, sem a menor duvida, á verdadeiros dias de gloria.

O novo presidente da republica, ao ser investido no seu alto cargo, em 15 de novembro d'este anno, ha-de sentir-se forte pelo declarado apoio que pela nação foi dado aos seus processos politicos, inspirados n'uma larga cultura intellectual e n'um rasgado e nobre patriotismo.

Os nossos votos, os votos de todos os portuguezes que amam e admiram a nação brazileira, não podem ser outros senão os que se resumem no empenho de vêr o novo presidente abrir ao Brazil uma nova e auspiciosa éra de prosperidades.

O novo presidente da republica brazileira nasceu na cidade da Viçosa, Minas Geraes, tendo estudado preparatorios em Ouro Preto, antiga capital do Estado, e conseguido brilhantemente o diploma de bacharel pela Academia de Direito de Bello Horisonte, nova capital.

Tem 46 annos de idade e é casado com uma filha do ex-deputado federal, dr. Carlos Vaz de Mello, que foi distincto medico e de alta influencia politica no centro do Estado.

Eleito deputado federal, em substituição a seu sogro, revelou-se na camara um estudioso e um competente em questões financeiras.

Ao iniciar-se a presidencia do coronel Julio Bueno Brandão, antigo presidente da camara federal no Estado de Minas Geraes, foi nomeado secretario da repartição de fazenda do mesmo Estado, tendo na gestão da respectiva pasta confirmado a reputação de honestidade e competencia que trazia da camara federal. Terminando esta commissão, foi reeleito deputado federal, de cuja cadeira o arrancou o «Eleitorado» Mineiro, elegendo-o presidente do grande Estado para o quadriennio de 1918 a 1922.

Na administração promoveu grandes melhoramentos publicos, já equilibrando as finanças, fazendo exercer a maxima fiscalisação na arrecadação das rendas, já fazendo augmentar as rêdes de viação ferrea e automobilica, que o Estado possue em grande extensão, ligando os pontos extremos aos centros commerciaes. Porém, o que mereceu a maxima attenção ao presidente de Minas foi a instrucção publica, já melhorando, já creando novas escolas, cuja frequencia é superior a 40:000 alumnos.

O grande problema da siderurgia foi por elle encarado com firmeza de estadista de larga visão, concedendo grandes favores a poderosas Companhias que encetaram a exploração das numerosas minas de ferro, que se estendem por todo o norte do Estado, e cuja producção, nos grandes fornos, ali construidos pelo modello dos altos fornos suecos, garante abundantissima somma d'esse material, cujo preço subiu, com a grande guerra, em prejuizo da lavoura—o que d'este arte baratear-a e fará a maior riqueza do Estado—que, tal é o homem escolhido para presidente da republica brazileira, cuja candidatura foi acolhida pela acclamação de todos os Estados da Confederação.

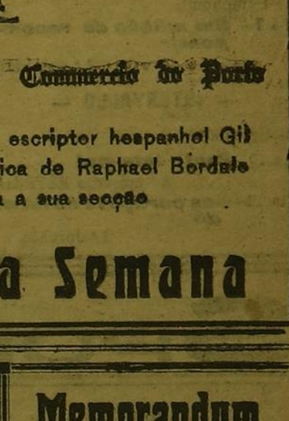
A EDIÇÃO DA TARDE

DE O Commercio do Porto

publica hoje um artigo do escriptor hespanhol Gil Fillol sobre a obra artistica de Raphael Bordalo Pinheiro e inicia a sua secção

O Conto da Semana

Memorandum



TEMPO

Cambio s/ Londres

4 7/16

O governo vai nomear um technico para a Agencia Financial do Rio de Janeiro

Está resolvido que a Feira de Lisboa se inaugure a 3 de maio de 1923

As ultimas noticias do Rio de Janeiro confirmam a eleição do dr. Arthur Bernardes para a presidencia da republica do Brasil. Para a vice-presidencia foi eleito o dr. Urbano dos Santos

posto do commercio maritimo

O impensado imposto do comercio maritimo, a que *O Commercio do Porto*, com fundada razão, chamou *imposto da fome*, pela sua nefasta acção sobre a carestia da vida em Portugal, está provocando varios protestos, tanto dentro como fóra do paiz.

São conhecidas as reclamações de algumas das nossas mais importantes corporações commerciaes.

Comquanto em materia de administração do Estado não admittamos a intervenção de estranhos, julgamos conveniente que se conheça, entre nós, o que uma importante revista ingleza, a «Fairplay», semanario especialmente consagrado a assumptos de navegação, escreve a proposito de tão momentoso assumpto.

Principia por estranhar que em Portugal se esteja a sobrecarregar o commercio com direitos pautaes, impostos de portos, taxas sobre beneficios de passagens, etc., e refere-se a uma communicação dirigida por lord Curzon ás camaras de commercio, apontando que o procedimento de Portugal se não coaduna com as relações seculares que ligam os dois paizes.

Reedita o «Fairplay» o falso boato de estar o nosso paiz em negociações para ceder os navios ex-allemães aprezados a uma entidade da Allemanha. Esse boato está já officialmente desmentido.

Nem é preciso invocal-o para pôr em evidencia toda a insensatez da creação de um imposto que serve apenas para tornar a vida mais cara em Portugal e para prolongar uma situação angustiosa que affecta todas as classes.

Os nossos governantes, esfaimados por novas receitas que não souberam organisar em devido tempo, pouco se importam com isso: Que lhes interessa prolongar-se a angustia de innumeras familias?

Tenham dinheiro para esbanjar, para servir apaniguados, é quanto basta.

O resto nada vale para elles.

INDIA PORTUGUEZA

Goa, 7 de fevereiro

Do cor. part. de O Commercio do Porto

O patriarcha das Indias; manifestações de que foi alvo — Eleições

Já se encontra, felizmente, n'este paiz, vindo da metropole, o rev.mo patriarcha das Indias e primaz do Oriente, D. Matheus de Oliveira Xavier, acompanhado de seu virtuoso irmão, monsenhor Sebastião de Oliveira Xavier, após a ausencia de cerca de dois annos, durante os quaes, e especialmente nos dias da melindrosa operação a que se sujeitou em Lourdes, o acompanharam fervorosos votos pelo seu restabelecimento. Os primeiros dois ou tres dias passou-os s. exc.ª rev.ma no Seminario de Rachol, seguindo d'alli a Pangim em lancha, posta á sua disposição por ordem superior, tendo sido recebido no caes da navegação, onde se viam uma guarda de honra, sob o commando do capitão snr. Costa Alvares, o snr. governador geral, magistratura judicial, funccionarios civis e militares e avultado numero de individuos de todas as camadas sociaes.

O snr. presidente da camara municipal das Ilhas proferiu uma allocução de saudação, a que s. exc.ª rev.ma respondeu commovidamente, seguindo depois para a igreja matriz, na qual foi solemnemente cantado um «Te-Deum» em acção de graças, e d'alli para o Paço Patriarchal, que ostentava no seu interior uma deslumbrante illuminação, promovida pela commissão de recepção.

—Realisaram-se já as eleições. O confronto dos apuramentos de todas as assembleias accusa uma grande maioria de votos a favor dos snrs. Prazeres da Costa e Basto Santos, candidatos para deputado e senador, respectivamente, pelo circulo da India. Continua, porém, até hoje o apuramento geral, que começou a 5 do corrente mez e cujos trabalhos estão sendo interrompidos por acaloradas questões, que, oxalá, não acabem por mystificar a victoria real.

B. S.

A SITUAÇÃO POLITICA ITALIANA

Ha alguns dias que, sob a presidencia de Facta, está organisado o novo ministerio italiano.

Com probabilidades de triumphar de todos os obstaculos?

Com a promessa formal, cathegorica do apoio dos partidos?

Com vida larga?

Habilitado a livremente poder escolher os seus delegados á conferencia de Genova e a emprehender uma politica estrangeira?

Segundo o que se deprehende das noticias publicadas nos orgãos dos diversos partidos que têem representação nas camaras, parece-nos que o novo ministerio não foi recebido com aquelle enthusiasmo com que era de crêr fosse acolhido, visto que, por demais a crise governamental se prolongou. Friamente recebido, sem que tenha ainda definido a sua orientação interna e externa é de crêr, pois, que através a sua vida se veja assoberbado com um sem numero de obstaculos que, se não o arremessarem rapidamente a terra, pelo menos não lhe permittirão uma vida tão desafogada como desejaria para poder levar por diante a obra de pacificação interna, obra de difficil realisação, como por diversas vezes temos constatado, e a obra de collaboração internacional para o resurgimento economico das nações, que os partidos reconhecem como necessaria, divergindo, no emtanto, as opiniões quanto á fórma como essa obra deve e possa ser realisada. Insistentemente e energicamente Sonino e Salandra por um lado, Giolitti e Nitti por outro se têem esforçado na defeza dos seus pontos de viste. Sonino e Salandra, oppondo-se tenazmente a uma aproximação incondicional com a Russia dos *soviets*, Giolitti e Nitti defendendo essa aproximação e asseverando que sem ella se torna impossivel o resurgimento economico da Europa, visto que é infallivel a bancarrota na Allemanha e o aniquilamento e o desmoronamento absoluto da Russia.

O governo de Facta é, por assim dizer, um governo giolitiano, logo é de crêr que a sua orientação, em politica estrangeira, seja a de Giolitti.

Mas obterá Facta, nas camaras, a maioria necessaria que lhe assegure uma absoluta liberdade de acção?

E' de hesitar se pretendermos dar uma resposta cathegorica a esta pergunta.

E' evidente, vista a sua composição, que o gabinete de Facta é o resultado de um compromisso entre os partidos.

Os seus membros são delegados dos mandatarios directos das diversas organisações partidarias. A menos que o accordo entre os partidos não se desfaça a maioria ministerial deve compôr-se de 80 democratas-liberaes, 64 democratas-sociaes (radicaes e giolitianos), 25 reformistas, 25 agrarios, 106 populares e 11 constitucionaes do grupo mixto.

E' de crêr que a opposição seja formada pela direita a que os *fascistas* não faltarão com o seu apoio. Esta é a opposição que francamente e desde já atacará o governo. E' a minoria? Talvez. Mas como, emboro durante muito tempo, se julgasse que Bonomi poderia supportar-se a ponto do governo, visto que tinha tambem o apoio de quasi todos os lados das camaras e, inesperadamente, elle, pela retirada d'esse apoio, fosse obrigado a abandonar o poder, não será de esperar que, um dia, quando mesmo todos menos o esperarem e talvez mais depressa do que se julga, o mesmo succeda ao de Facta?

Fazer estas previsões será pessimismo?

Não, não é. E' que nós, dado o *qachis* politico em que se vive em Italia, descremos, em absoluto, da viabilidade de um governo de concentração.

LEIAM SEMPRE
O Commercio do Porto
O Commercio do Porto—DA TARDE

Inglaterra

Londres, 26 de fevereiro

Do cor. part. de O Commercio do Porto

Medidas economicas — O relatorio de Geddes—A questão irlandeza e a questão do Egypto e da India —Os theatros inglezes e o publico — O casamento da princeza Mary.

Desde a minha ultima correspondencia, o principal assumpto de discussão politica — na imprensa, no «club» e em familia tem sido o que é agora geralmente conhecido pelo relatorio de Geddes, o magno documento que propõe meios para fazer rigorosas reducções nas despezas nacionaes em todos os departamentos do Estado.

Tornou-se já plenamente evidente que as referidas recommndações serão objecto de agudas controversias, sem fallar nos partidos politicos. Toda a gente está desejosa de vêr uma forte diminuição no computo e nos calculos financeiros para o proximo anno, e pessoas ha de todas as classes que estão significando ao governo a urgente e imperativa necessidade de uma politica de verdadeira economia e, de córtes.

Ainda assim quando os numeros e os factos do relatorio de Geddes são attentamente examinados surprehende vêr quão ruidosas e insistentes são as objecções suscitadas por um ou outro centro contra as propostas particulares. Ninguem se póde prevalecer da conducta do governo n'esta materia. Elle está procedendo a uma calma investigação do relatorio, sem se apressar por um caminho ou por outro em virtude dos clamores populares; e posto que seja certo que elle se julgará habilitado e capaz de fazer importantes economias verdadeiramente duraveis em resultado das propostas do «comité», é igualmente certo que o governo as não fará sem discriminação e sem escrutar profundamente os factos, a fim de evitar que vá além dos limites da eficiencia administrativa e da segurança nacional.

Já está officialmente annunciada uma reducção de lb. 40.000.000 no proximo orçamento, e podemos esperar em ultimo logar uma muito maior reducção do que esta. As grandes firmas de negociantes, ainda que admittam e esperem um movimento favoravel no campo industrial, estão geralmente insistindo agitadamente por uma reducção nos impostos. Isto tambem póde dar-se, mas deixem-nos repetir que o governo antes de tudo estabelecerá a balança sobre o principio das sãs finanças. A solvencia britannica é de um valor incalculavel para o nosso credito no estrangeiro, e uma cousa que os homense de Estado nunca farão é reduzir os impostos por meio de ulteriores emprestimos. A nossa politica, que consiste em constantemente pagar o que devemos, mesmo com pena consideravel e a despeito das tentações em contrario a que outras nações têem succumbido, está já produzindo fructo no firme augmento do credito do governo e na gradual estabilisação da nossa situação economica. Posso accentar que recebi pedidos de jornalistas de paizes differentes para lhes enviar exemplares do relatorio de Geddes. Parece isto sugerir claramente que um publico mais instruido está interessado na experiencia britannica do inquerito feito por ella a si propria com severidade.

Os grandes problemas imperiaes de agora estão pondo á prova os homens de Estado britannicos que dizem respeito ao Egypto e á India.

Com respeito ás difficuldades que se levantaram entre a Irlanda, a desde logo se encaminham seguramente para o seu remate. Com relação ao Egypto o governo está agora empenhado em uma nova tentativa para satisfazer as aspirações do povo egypcio sem fazer perigrar os interesses britannicos referentes á manutenção de um «caminho franco» para o Oriente; e ha por poucos dias, e vai talvez para se demorar annos.

A snr.ª Orsonville está tranquilisada tendo a cabeça, tranquilisada tambem a casa como vagamente se havia dito.

Que ideia extraordinaria tinha ella tido então? Ridiculamente.

—Elle agradeceu-me o que tem feito pela irmã—contou a avó Fernanda.

E immediatamente, ainda com a consciencia satisfeita de assumpto, e a snr.ª Orsonville pensou mais no official, salvo, para se dizer que tudo estava arranjado nos usos mundanos, e a sua amiga, a mulher do conselheiro de Estado, se mostrava algum pouco democrata convidando o irmão de uma professora de canto para a *soirée*, que annunciara tão «selecta»; gósto mais da minha roda; mas a despeito d'isso estive bem... Espera, que te vou desembaraçar um pouco...

Thereza teve de installar o irmão n'um estreito reducto que servia para arrumações. Com alguns metros de barato dissimulára as malas, caixas de chapéus e as pratelleiras, apesar dos esforços para dar n'esse logar um pouco de conforto, ficára mais do que modesto. Afinal, Gabriel, que era a desordem personificada, havia disseminado sobre as cadeiras e a mesa uma exagerada quantidade de roupas e de utensilios de *toilette*.

Thereza olhou á roda e poz-se a rir.

—Isto fórma um contraste ao sahir do palacio do conselheiro—disse ella.

—Ora! O principal é que estamos na nossa casa; depois, em toda a parte me encontro bem. Creio em verdade que possuo um feliz caracter, Thereza... Sou simultaneamente muito sensivel ao bem-estar e ás bellas coisas, e muito indifferente ás privações e á pobreza...

—Tambem eu... Mas tu não me contas nada da *soirée*. Estava lá a Fernanda Orsonville?

—Estava, e dansei o cotilhão com ella.

(Continua)

As antigas colonias allemãs

Do jornal allemão «Tagliche Rundschau» transcrevemos o artigo que segue e onde se pretende demonstrar o estado de decadencia que essas colonias vão attingindo sob a administração dos paizes que agora as governam:

«Começaram as reuniões d'este anno da Companhia Agricola Allemã, onde despertou especial interesse o relatorio feito pelo antigo governador, Escelleng Schnée, sobre o actual estado das nossas antigas colonias.

O quadro que elle nos expõe é tristissimo.

As potencias mandatarias abusam cruelmente dos seus direitos.

Excepto na Africa do Sudoéste, onde um governo formado em parte pelos Boers procede com menos dureza, os allemães foram expulsos de todas as suas colonias. Por toda a parte reina o *deficit* e na Africa Oriental Allemã existe a mais completa desordem na vida economica. Onde se viam fazendas florescentes, cresce agora o matto. O commercio está paralysado e em consequencia da expulsão dos negociantes e fazendeiros allemães mal circulam os comboios.

Uma outra consequencia da administração ingleza é o desbaratamento das propriedades allemãs que passam para as mãos dos indios, que cada vez ganham mais pé na Africa.

Na parte da Africa Allemã do Sudoéste, pertencente hoje á Belgica, onde predominava a doença do somno, que os allemães combateram tão activamente sob a direcção do célebre dr. Roberto Koch, a terrivel molestia alastra rapidamente e intensamente.

A parte d'essa região, que coube aos inglezes, vai pela mesma. A variola que, sob a nossa administração, declinou e quasi desappareceu, assim como a febre aphtosa que, graças ao nosso contingente de veterinarios diminuiu a olhos vistos, tambem alastram por toda a parte.

O Kamerun e o Togo manifestam, sob a administração franceza, um quadro desolador, segundo referem claramente os jornaes francezes.

Diz um jornal francez das colonias que o optimo trabalho dos allemães estava arrumado e reinava um perfeito *tohuwabohu*.

Na Africa do Sul, os allemães tiveram licença de ficar, mas passaram maus bocados.

Nas povoações do Pacifico Samoa téve um destino tragico. A administração da Nova Zelandia não soube reprimir a *grippe*, que levou uma quarta parte da população, que contava 33:000 cabeças.

Estamos postos de parte como colonisadores, mas as colonias são para nós uma necessidade e o conjuncto do povo allemão o comprehende.

A vontade unanime de um povo tem de vencer e vencerá.»

Aos annunciantes

A administração de O Commercio do Porto pede aos snrs. annunciantes que não reservem para o fim da tarde, e menos ainda para a noite, a remessa dos seus annuncios, porque se arriscam a não haver espaço para os publicar, como já tem succedido.

(14)

Folhetim D'O Commercio do Porto

4 DE MARÇO DE 1922

Fernanda

XII

Fernanda sentiu alguma coisa de quente subir-lhe ao coração. Não tendo soldados na linhagem, comprehendia Gabriel, e achava bem que existissem taes raças.

—Isso é bello... comprehendo que Thereza trema, mas tambem que seja orgulhosa. E—acrescentou após breve silencio—o seu meio deve ser elevado... Sou muito affeiçoada ao general Pombach.

—Oh! é um excellente homem... Deixou fama em Africa... Verdade é que os meios militares apaixonam... São o refugio e o terreno de muitas qualidades da nossa raça, atrophiadas aliás pelo excesso do luxo, do egoismo e sobretudo pela falta de occasiões de se fazerem valer.

—De se fazerem valer?—repetiu ella um pouco emocionada.

—Naturalmente... Fazemos isso por officio, e eis porque o officio é bello...

Interrompeu-se, tendo recebido um ramo de rosas para fazer valsar a rapariga que lh'o trazia com o mais seductor sorriso. Fernanda seguiu-o com os olhos...

Com effeito elle tinha escolhido a carreira em que se faz valer não só o tempo, a intelligencia, a probidade do individuo, mas ainda o ardor do seu sêr e até o sangue das veias. Os outros reservam a felicidade, uma parte de ocios á vida pessoal; os soldados cedem tudo isso em homenagem inebriante á França, da qual alimentam a seiva occulta.

Mas não estava na natureza de Gabriel exibir sentimentalismo, nem mesmo deixar subir á superficie o que lhe enchia o coração, talvez sem o saber. Era tambem um despreoccupado, muito novo, enamorado do perigo como de um *sport*, não dando importancia á vida, mas capaz de a gosar intensamente — espiritualmente com uma ponta de gaiatice.

O que tornava a sua conversação seductora era a espontaneidade e o imprevisto; dizia uma graça depois de um phrase profunda, e achava o sentido comico das coisas depois de ter feito surgir a belleza.

E a noite acabou-se, e veio a hora de se separarem, para Fernanda com mais pesar do que o poderia experimentar a Gata borralheira ouvindo soar muito cedo o fim da festa magica.

Pensava em Gabriel no carro que a reconduziu a casa, lamentando que as conveniencias não lhe permittissem ir durante a estada d'elle em Pariz, tomar o chá com Thereza.

Pensava ainda n'elle emquanto a criada de quarto a despenteava, e estremeceu como ao sahir d'um sonho, quando ouviu, atraz da porta entreaberta, a voz da avó que a chamava.

Despediu a criada e, apertando o roupão, entrou no quarto da avó.

Esta, acotovellada sobre as almofadas, illuminada por uma lampada de noite, sorriu-lhe ternamente.

—Oh! avó, eu acordei-a... Tentei não me fazer ouvir... Como se acha? Está melhor?

—Muito melhor... Tu não me despertaste... Correu bem? Divertiste-te?

—Muito!

Havia na voz de Fernanda um fremitosinho de prazer, que despertou um novo sorriso nos labios da avó.

—Estava muita gente moça? Quem viste por lá?

A avó pensaria n'um joven advogado de grande talento e de grande fortuna, filho d'um presidente da camara, que gostava de ver na esteira de Fernanda?...

Mas a neta pensava n'um outro, no joven tenente que acabava de lhe revelar uma sociedade differente e uma mentalidade nova; e, pronunciando os nomes conhecidos dos convidados d'essa noite, perguntava-se se deveria falar de Gabriel á avó.

Era extremamente recta—um dos traços da sua educação. Nos Orsonville a rectidão ia até á rigidez. Mas o que a fazia hesitar, era o sentimento reservado da avó para com Thereza de Amat.

Tendo fallado de todos aquelles com quem dansára, decidiu-se por fim a fazer o que lhe custava, não sabia porquê.

—Travei um novo conhecimento bem imprevisto, avó—disse ella n'um tom que se esforçava por tornar indifferente.—Não é cappz de adivinhar quem o general Pombach me apresentou...

—Oh! eu não adivinho nunca!

—Está bem! Foi o irmão de Thereza.

—O irmão da menina de Amat?—rectificou a snr.ª Orsonville, procurando na memoria.—Ella tem um irmão? E habita Pariz?—perguntou com uma desconfiança subita.

Fernanda forçou-a a rir-se.

—Oh! não! Sabe bem que ella tem um irmão official,—official no exercito colonial. Está em Africa, bate-se incessantemente... Veio sem avisar, vandoni, introduziu sem ruido a chave na porta, accendeu um phosphoro e, na antecamara, servindo de sala de jantar, encontrou o castiçal que a irmã lhe deixára bem á vista.

Penetrou em bicos de pés no gabinete onde lhe haviam armado o leito, com o cuidado de não despertar a tia. Mas a porta abriu-se logo e Thereza appareceu de roupão e os cabellos entrançados cahidos até aos joelhos.

—Como! Estavas á minha espera?—disse elle muito alegre, ainda com o ar de contrariado.

—Adormeci um pouco sobre o livro... Correu bem a *soirée*?

—Muito bem... Um pouco circumspecta; gósto mais da minha roda; mas a despeito d'isso estive bem... Espera, que te vou desembaraçar um pouco...

A snr.ª Orsonville

A essa mesma hora tendo Gabriel de Amat, voltado a pé á rua de Ser-

Sá da Bandeira — Empreza Antonio Castro — Companhia Cremilda-Chaby ◆◆ HOJE, ás 9 1|4 — 6.ª Recita de Assignatura — **Negocios são negocios** — 3 actos de MIRBEAU, trad. de JOÃO LUZO — Amanhã, domingo — A's 4 1|2 da tarde — UNICA MATINÉE — **Negocios são negocios**

TRINDADE

A's 8 1|2

1—Symphonia
2 a 7—*Um milhão de recompensa*
5.º, 6.º e 7.º episodios

— INTERVALLO —

8—Symphonia
9 e 10—*Pacto infernal*
8.º episodio ESTREIA
11a 14—*Aos corações do mundo*
1.ª Jornada

BATALHA

A's 8 1|2

1—Symphonia
2 e 3—*Pacto infernal*
8.º episodio ESTREIA
4 a 7—*Aos corações do mundo*
1.ª Jornada

A's 10 1|4

1—Symphonia
2 a 9—*Um milhão de recompensa*
4.º e 5.º, 6.º e 7.º episodios

Jardim Passos Manoel
HOJE—ás 8 3|4 da noite—HOJE
Magnifico programma de cinema
ESTREIA
da comedia de *Mack Sennette*
Um policia infeliz
2 partes
O 7.º e 8.º episodios do colossal romance de aventuras e mysterios
Os Mysterios do Oriente
(A Soberana do Mundo)
Magistral trabalho de MIA MAY
MARQUEZ D'OR
2 PARTES
Jornal de actualidades 102
Concerto no hall — Sexteto Alberto Pimenta — Chaufage — Bufete
HOJE — ABERTURA — *HOJE*
No Salão de Festas
da belissima e deslumbrante
Exposição de Cyclamens e Flores da epoca
da Companhia Horticola-Agricola Portuense, Limitada (antigo Horto Marques Loureiro).

Theatro S. João
ÉPOCA LYRICA DE 1922
Inauguração a 7 de março
Continua aberta, da 1 ás 5 horas da tarde, no escriptorio da Direcção do theatro, a assignatura avulso para 24 recitas com um minimo de 10 operas differentes

PALACIO
A' noite 9 horas — Cinema — Escolhidas estreias
Durante o dia, visita aos magnificos jardins e diversos recreios. No restaurante, jantar-concerto e outros serviços

SPORT

Box

A reunião no Theatro Carlos Alberto — Tavares Crespo vence Ferreira Junior por desistencia

Effectuou-se hontem, no Theatro Carlos Alberto, a annunciada reunião de *box*, que constituiu um verdadeiro successo, o qual muito deve lisongear os seus organisadores, que em tudo procuraram imprimir uma perfeita condução a esta festa.

Cerca das 9 horas e meia da noite e depois de feitos os indispensaveis preparativos, o nosso collega Tercio de Miranda annunciou os combates que se effectuaram pela fórma seguinte:

Albano Campos — Virgilio Vidal

No meio dos applausos do numeroso publico que enchia a sala entram no *ring* os dois adversarios, respectivamente pertencentes ao Club Fluvial Portuense e Grupo Excursionista do Porto.

As ultimas recommendações são feitas aos combatentes e á voz de «segundos fóra» tudo se apressa a desimpedir o *ring*. Compos e Vidal caminham um para o outro e depois do habitual cumprimento iniciam a lucta, sob a arbitragem de Domingos Frias:

1.º round:—Ambos se estudam com cuidado; Albano volteia em torno do seu adversario que se mantém na espectativa e se esquiva aos sôcos com que é alvejado, esperando occasião propicia. No final do *round* ambos têem alguns sôccos sem effeito.

2.º round:—Albano campos quer firmar-se e tenta attingir o seu adversario na cara; mas este cobre-se bem os esforços d'aquelle resultam inuteis. Por sua vez Vidal procura entrar, o que não consegue devido ás habituaes fugidas do seu adversario.

3.º round:—O combate continua na mesma situação, sem qualquer passagem de interesse. Campos e Vidal dão-nos a impressão de que se estão poupando mutuamente, evitando os *corps-á-corps*. Ainda assim notamos em Vidal uma leve superioridade.

4.º round:—Como de costume, os dois pugilistas iniciam este *round* com violencia. Albanos Campos quer vencer e durante alguns momentos mantem o seu adversario em cheque sob uma série de rapidos sôccos dirigidos ao rosto. Vidal parece surprehendido com este ataque brusco, mas logo se refaz e tenta tratar de fórma egual o seu contrario; nada consegue, pois Albano esquiva-se aos seus ataques.

Assim termina o combate, que é dado por nullo, decisão bem acolhida pela assistencia.

Quantos a nós, Vidal, é um *boxeur* dotado de um grande dose de serenidade e que promette no futuro. Albano Campos, apezar do grande *handicap* de peso do seu adversario, não esteve nas suas boas occasiões.

No entanto, se Vidal teve leves vantagens no 1.º *round* e 3.º *rounds*, esteve em igualdade no 2.º e teve o 4.º perdido, com a agravante de pesar mais 8 kilos.

Antonio Hortas-Roberto Machado

A seguir effectua-se este combate. No meio de applausos os dois pugilistas entram no *ring* e depois de convenientemente preparados iniciam a lucta:

1.º round:—Hortas está muito destreinado e conserva-se na defensiva esperando o ataque de Roberto Machado, que volteia em redor do seu adversario.

2.º round: — Hortas descobre-se muito e isto faz com que Machado o alveje fortemente na cara; comecam os *corps-á corps* e o arbritro vê-se obrigado a intervir para separar os contendores. Machado dá-nos a impressão de que está n'um *match* de lucta greco-romana, tal a maneira como prende Hortas. Este parece cansado, embora por vezes procure attingir o seu adversario, que se esquiva rapidamente.

3.º round:—Hortas, a despeito do seu *handicap* de peso e altura não consegue impor-se ao seu adversario, que aproveita a occasião para collocar varios socos, alguns dos quaes são parados por Hortas, que responde immediatamente.

4.º round:—Machado conduz o combate. Hortas tenta atacar o seu adversario junto ás cordas; mas este evita bem as suas arremetidas e riposta com energia, aproveitando-se da má guarda d'aquelle. Os *corps-à-corps* succedem-se com frequencia.

O gong dá signal para terminar o *round* e Roberto Machado é dado com vencedor.

N'este combate o 1.º *round* foi de Hortas; o 2.º de igualdade, e os 2 restantes pertenceram a Roberto Machado. Hortas teve do seu lado o *knock-down*; mas contra si estava a differença de peso, nada mais nada menos do que 10 kilos.

Costa Mendes-Correia

Disputou-se a seguir este combate, pertencendo os adversarios ao Club Fluvial Portuense e Grupo Excursionista do Porto, respectivamente.

1.º round:—Costa Mendes entra com energia e faz desabar sobre o seu infeliz adversario uma saraivada de socos dados o mais atrapalhadamente possivel. Correia mal póde respirar e não consegue collocar-se, levado com impeto pelos punhos do seu contrario.

O publico e até o proprio Correia prostestam contra tal maneira de jogar e assim termina o *round*, no fim do qual o adversario de Costa Mendes declara ao publico que não continua a jogar dizendo que isto não é box, palavras textuaes. Os espectadores applaudem tal decisão e alguns mais exaltados protestam contra a forma como Costa Mendes conduziu o combate.

O nosso collega Tercio de Miranda adeanta-se para esclarecer o publico; mas é interrompido por um infrene berreiro, que apenas serviu para demonstrar a falta de educação de alguns espectadores. Depois de tudo serenado a victoria é dada a Costa Mendes, pela desistencia de Correia. E' certo que este procedeu extemporaneamente annunciando a sua desistencia; mas tambem não podemos deixar de dizer, que Costa Mendes fez foi *box* mas sim *sapatadas*, como ha tempos um nosso collega disse.

Tavares Crespo-Ferreira Junior

Realisou-se depois o principal combate da serie, que o publico aguardava anciosamente, esperando o momento de vêr em pleno *ring* dois conhecidos pugilistas:

Estes apparecem no meio de enthusiasticas aclamações e depois de agradecerem dirigem-se cada qual para o seu canto, abandonando-se nas mãos dos segundos, até que sôa o signal para o

1.º round:—Os dois adversarios estudam-se cuidadosamente, mostrando certo nervosismo. Dão-se alguns *corps-à-corps*, durante os quaes ambos procuram socar-se. Ferreira tem uma das suas magnificas fugidas a uma arremetida de Tavares Crespo e aproveita a occasião para collocar alguns socos. Este *round* é de Ferreira Junior.

Ao terminar o 1.º *round* Ferreira queixou-se aos segundos que estava mal disposto derivado á comida lhe estar pesando e consequentemente provocando vomitos.

No 2.º e 3.º *rounds* o subido incommodo aggravou-se e Ferreira foi aconselhado a desistir porque seria desairoso o antidesportivo (como propaganda) que se puzesse a vomitar dentro do ring.

Para se provar que estava absolutamente capaz para a lucta se não fosse este lamentavel acontecimento, requisitou-se a presença do enfermeiro do snr. dr. Fracklin Nunes que concordaram plenamente que Ferreira estava absolutamente calmo e com um moral excellente. Sem a menor equimose e com as palpitações tranquillas; desistiu quando a sciencia e a humanidade lh'o indicaram. Para justificar o seu mal estar, derivado a ter jantado ás 20 horas e luctado ás 22 e meia.

2.º *round:*—Tavares corre em volta do seu adversario, que se agarra demasiadamente ás cordas. Aproveitando a occasião Crespo tem um formidavel directo de que Ferreira foge soberbamente. Os *corps-à-corps* succedem se, tendo João Lopes insano trabalho para separar os dois contendores que não attendem ás suas indicações. Embora com pequenissima differença este *round* pertence ainda a Ferreira.

3.º *round:*—Tavares está agora mais calmo, ao contrario de Ferreira Junior, que se cobre mal e expõe demasiadamedte o rosto aos ataques contrarios. Obstina se em fazer o combate do lado esquerdo do *ring*.

Tavares continua atacando e Ferreira limita-se á defensiva, embora por vezes responda. Tanto um como outro se esquivam bem. Este *round* é já de Tavares Crespo.

4.º *round:* — Ferreira está n'um completo estado de nervosismo e teima em descobrir-se, do que Tavares Crespo se aproveita para o alvejar fortemente na cara. O combate continua a desenrolar-se no canto favorito de Ferreira Junior, que evita cuidadosamente o meio do *ring*. Os *corps-à-corps* repetem-se com frequencia e durante elles ambos têem soccos rapidos.

João Lopes avisa que já reprehendeu Tavares Crespo por uma falta trez vezes commettida e que á quarta o desclassificará. O *round* é de Tavares Crespo.

5.º *round:*—Tavares Crespo domina abertamente e atacando com impetuosidade attinge repetidas vezes o seu adversario; este procura responder mas nada consegue, pois Tavares foge rapidamente. O *round* pertence a Tavares.

6.º *round:*—Crespo continua a dominar. Attinge Ferreira Junior com um formidavel socco no queixo, que o faz cahir sobre as cordas em *knock down*. Lopes conta até 4 e Ferreira levanta-se, terminando logo a seguir o *round*. Estamos em dizer que este facto o livrou de ser novamente prostrado.

Ferreira Junior está exgotado e é desiste da lucta, dando assim a victoria a Tavares Crespo, que é enthusiasticamente aclamado. Os dois adversarios abraçam-se e apresentam se mutuamente ao publico, que redobra de applausos.

Ambos os adversarios se reservavam para o 7, 8, 9 e 10 *rounds* motivo porque o combate não foi tão interessante como deveria ser.

Ferreira fez um apreciavel jogo de cordas e que era desconhecido entre nós. Parece que Ferreira fará novo combate, *Sem bolsa*, para assim manifestar ao publico o seu grande desejo de fazer *Sport*

Pelos Clubs

Foot-ball Club do

Jogarão hoje, em desafio, no esplendido campo do os primeiros grupos d'este Foot-ball Club do Porto, as 3 horas da tarde.

E' aguardado com grande interesse este desafio, visto tratar-se de um meeting inglez ha de proporcionar-nos se das duas derrotas d'esta época, campeão já lhe inflingiu

Massarellos Foot-Ball Club

Os jogadores pertencentes ao 1.º *team* e respectivos supplentes devem comparecer ámanhã, pelas 11 horas, no campo de Ramalde, devidamente equipados, para jogarem em desafio official com o 1.º *team* do Club Sportivo Nun'Alvares.

Pelo Paiz

Box

A Soirée do Colyseu — Marius vence Ruivo por desistencia

Foi animadissima a «soirée» de hontem, que abriu com um renhido combate de amadores entre J. Araujo e F. Brito, que ganhou. Seguiu-se um bello combate, em que Faustino, trabalhando com methodo, conseguiu uma victoria aos pontos sobre Manoel Guita. O combate Ruivo-Marius estava decorrendo com interesse, equilibrando-se muito bem o nosso campeão com o estrangeiro. Mas, ao 4.º into «round», Ruivo teve de desistir porque Marius, por um descuido, o attingiu fortemente no nariz com um ante-brato, que por signal ficou negro.

No domingo ha um novo e interessante espectaculo. Contra Marius bate-se Faustino; contra Guita bate-se Ruivo. Um combate de amadores abrilhanta a noite.

Athletismo

Cross-Country Nacional — Federação Portugueza de Sports Athleticos

No intuito de dar nova alma ao athletismo nacional ha tanto tempo apesar da pouca data da sua fundação, fazer disputar já no corrente anno os primeiros Campeonatos Regionaes e Nacional de «Cross-Country», para os quaes marcou respectivamente os dias 12 e 19 de março.

Os Campeonatos Regionaes disputar-se-hão já no sul e no norte, devendo um director da Federação ir á cidade do Porto, na proxima semana, presidir a uma reunião para a fundação da Liga Athletica do Norte.

A F. P. S. A. roga a todos os clubs que considerem o presente communicado como directo, estando a inscripção aberta desde já até ao dia 10 de março, todos os dias, das 17 ás 19, na rua do Norte, 5-1.º

Os clubs federados receberão brevemente o regulamento da prova, podendo os mesmos serem pedidos no local acima indicado.

N'um dos primeiros numeros publicaremos os regulamentos das duas provas.

Pelo estrangeiro

Automobilismo

O Grand Prix do Automovel Club de Franc

As inscripções para as provas automobilistas que devem effectuar-se no circuito de Strasburgo, de 15 a julho proximo, foram fechadas com carros inscriptos.

O A. C. F. recebeu a inscripção de tres carros «Ballot» para o Grande Prix de velocidade, e de um carro para o de turismo. D'esta forma 27 carros disputarão a prova presenta de 17 a de turismo, o que um numero apreciavel.

Aviação

Um meeting na Belgica

O Aéro Club de aviação em Bruxellas resolveu organisar um *meeting* manifestação de junho d'este anno, no dromo de Haren, perto de Bruxellas, provas a disputar-se-ha no dia 23 a 25 do referido mez, sendo:

1.º, Um concurso internacinal de tur... Um coupe um premio de 25.000 francos, militar, franco-belga (manobras individuaes) so militar belga.

3.º, Um grupo e exercicios de...

Banquete de vinhos

Em Strasburgo foi, ultimamente, dado na Bolsa de Vinhos, que creou os escriptorios na Bolsa terceiro da Antiga Gare.

Tem-se cuidar do desenvolvimento commercio de vinhos, pois, todas as semanas, publicará um boletim elucidativo e occupar-se-ha tambem de todos os conhecimentos, porventura, surjam, nos termos a que a Bolsa diz respeito.

Monaco

Do snr. consul do Monaco n'esta cidade recebemos varios opusculos de propaganda d'aquelle paiz e, especialmente, da linda estancia balnear e de diversões que é Monte-Carlo, a praia e a estancia predilecta dos capitalistas estrangeiros.

E' que Monte-Carlo, pelas suas bellezas naturaes e pelo confortavel das installações hoteleiras attrahe e captiva a curiosidade dos estrangeiros que desejam e podem dar-se o prazer das delicosas villegiaturas.

Creches

O Commercio do Porto

Esta prestante instituição acaba de receber o importante donativo de 1.000$000, do Banco do Minho, conforme a deliberação tomada, em reunião de assembleia geral, sob proposta de sua esclarecida direcção.

Aquella quantia, vinda em auxilio das Creches O Commercio do Porto, que tanto se têem destacado na prática do Bem, valendo a muitas infelizes creancinhas, nobilita aquelle estabelecimento bancario que assim faz reverter parte dos seus lucros em beneficio dos desvalidos.

Para os nossos pobres

Do snr. Humberto Ponce de Leão, do Rio de Janeiro, recebemos a quantia de 2$800 réis, differença de um premio de seguro, a fim de ser distribuida por pobres soccorridos pelo *Commercio do Porto*.

Bem haja.

A catastrophe na ria de Aveiro

Apraz-nos registar com satisfação mais os seguintes donativos destinados ás familias das victimas da catastrophe da ria de Aveiro e que corações generosos nos acabam de enviar:

De B. B.	20$000
D. um viguez, por intermedio do snr. Antonio Felgueiras	10$500
Transporte...	993$000
	1:026$500

O consumo de vinhos

Medidas contra a acção dos «prohibicionistas»

Em 25 de janeiro ultimo, reuniram-se em Pariz os representantes das doze nações representadas na Conferencia Internacional de Defeza contra as prohibições, realisada em Lauzane, a convite do presidente do *Comité* Internacional dos Vinhos, Espirituosos e Licorosos.

O fim d'essa reunião foi estabelecer [illegible] contra que se pretende inutilisar o commercio de bebidas alcoolicas.

Reconhecemos, como, aliás, não podiamos deixar de reconhecer, que o uso excessivo das bebidas alcoolicas é prejudicial; mas o que tambem não podemos deixar de reconhecer é que, se se fosse a ter em consideração as reclamações dos prohibicionistas, não só se iria injustamente atentar contra os legitimos direitos e interesses de um grande, de um elevado numero de productores e commerciantes, mas ainda contribuir enormemente para tornar mais e mais precaria, mais e mais angustiosa a situação economica d'aquellas nações que, como Portugal têem n'esses productos uma das suas maiores fontes de receita.

Afim o comprehenderam os delegados das diversas nações que se fizeram representar na Conferencia de Pariz, os quaes estudaram e resolveram:

1.º — Quaes as condições de organisação e funccionamento, em cada uma das nações, entre os interessados da producção e do commercio, de organismos de defeza contra as prohibições.

2.º — A constituição de um centro internacional de defeza contra as prohibições, por intermedio do *Comité* Internacional dos Vinhos, Espirituosos e Licorosos, que terá a sua séde em Pariz.

Interessa, sem duvida, ao nosso commercio de vinhos o conhecimento das resoluções tomadas na Conferencia de Pariz e a elle compete agora congregar os seus aos esforços dos que na defeza dos mais legitimos interesses dos productores e commerciantes de vinhos têem posto o melhor dos seus esforços.

Participações Commerciaes

O snr. Manoel Dias Vaz Junior participa nos que foi dissolvida a sociedade por quotas que n'esta praça girava sob a firma Dias Vaz & Ribeiro, Limitada, da qual era socio, ficando a seu cargo o estabelecimento com todo o activo e passivo da extincta firma.

Tambem nos informa que trespassou á firma Fanzeres, Dias & C.ª Limitada, de Coimbra, o referido estabelecimento com o seu activo e passivo ficando fazendo parte da referida firma e continuando como um dos gerentes n'esta cidade.

Participam-nos que se constituiu em Braga, uma sociedade, por quotas de responsabilidade limitada, sob a firma social de Camillo, Teixeira & C.ª Limitada, para o fabrico de chapeus.

Empregados menores dos Correios

Da Associação de Classe dos Empregados Menores dos Correios e Telegraphos foi-nos enviada a seguinte nota:

«Lavra grande descontentamento entre a classe telegrapho-postal, por ainda lhe não terem sido pagos os seus vencimentos referentes ao mez findo. Para que as instancias superiores tenham o devido conhecimento, enviaram aos snrs. presidente do ministerio e administrador geral dos correios e telegraphos os seguintes telegrammas:

«Pessoal Menor correios e telegraphos, Porto - roga v.ª exc.ª providencias pagamento vencimento mez findo. Consta folhas ainda aqui estão».

O dia da imprensa

Hoje, ás 5 horas da tarde, reune a commissão de festas da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, afim de continuar os trabalhos para o «Dia da imprensa».

A reunião effectua-se na séde social.

Associação Commercial do Porto

Pátentes de introducção de novas industrias

Pelo Ministerio do commercio e communicações foram expedidos á Associação Commercial do Porto avisos marcando prazos para reclamações sobre pedidos de patente de introducção das seguintes novas industrias:

Destillação de madeira, extrahir acetato de cal, alcool metilico; Fiação mechanica de guitas de varias cores, linhos, fio de carreta e de vela, fio torcido para pesca, fio de sapateiro, etc., com o emprego de qualquer fibra; fabrico da seda, aproveitando a fibra da bananeira e da espadana que existem nos ilhas adjacentes, assim como de outras plantas fibrosas existentes no continente; fabricação de tintas, genero ripolin por meio do emprego do tripoli em substituição do alvaiade; fabrico de isoladores electricos por meio do tripoli com vidro e tambem o de cadinhos refractarios egualmente por meio do emprego do tripoli; tracção mechanica de redes de pesca e quaesquer barcos nas costas de Portugal; fabrico de louzas pautadas e riscadas, e mechanimente; refinação de petroleo para a extracção de essencias, éteres, pentane, gazolina, benzolina, benzina, petroleo para illuminação, oleos para lubrificação, parafina; fabrico de fio de argolina em qualquer fibra e em especial em lã para a confecção de chales, cache-cols, tapetes, etc.; fabrico de tubos luminescentes sob a acção do effluvio electrico, variando o comprimento dos tubos entre 5 centimetros e 50 metros e os diametros entre 3 milimetros e 100 milimetros e contendo gaz néon ou misturas d'este gaz com o azoto, anidrido carbonico e vapores de mercurio; fabrico de banheiras, bidés bacias, azulejos e outros objectos de consistencia analoga empregando massa endurecivel e propria para a moldagem; fabricação de leite pulverizado ou leite em pó, ou, de um modo geral, do residuo secco do leite; destillar a madeira e obter os seus [illegible] pelo doutor F. H. Meyer de Hainholtz-Hanovre; fabrico das pastas de papel partindo da mistura de giesta, salgueiro e pinheiro.

Na secretaria d'esta Associação facultam-se aquelles documentos a todos os interessados.

Manutenção Militar

Recebemos o relatorio da gerencia da Manutenção Militar, relativo ao anno economico de 1920-1921, elaborado e redigido pelo distincto official do exercito snr. major Pina Lopes.

O referido relatorio apresenta-nos o desenvolvimento e progresso da industria de moagens da Manutenção militar, profusa e largamente documentada com graphicos, que nos dão a ideia nitida e exacta do augmento da sua actividade nos varios ramos da sua producção.

A par dos graphicos comparativos da producção em varios periodos do anno, o relatorio da Manutenção militar insere tambem um elucidativo schema dos fornecimentos feitos pela manutenção e suas succursaes nas diversas regiões do nosso paiz.

Por elle se prova o incremento que a Manutenção tem tomado, estendendo a sua acção a todo o paiz.

Procissão de Cinza

Por motivo d'esta procissão, que ámanhã se realisa em Azurara, o Caminho de Ferro do Porto á Povoa e Famalicão estabelece a comboios, que partem do Porto para alli ás 10-15 e 14-15.

O regresso faz-se pelo comboio que parte da Povoa ás 18 45.

Ordem de S. Francisco

No mez de fevereiro findo recebeu esta Ordem os seguintes donativos:

Para o Pão dos Pobres de Santo Antonio — Dos snrs.: José Manoel Vieira, 5$000; Empregados do snr. commendador, Domingos Gonçalves de Sá, 10$000 e Manoel Martins Fins, 5$000.

Para a Sopa Economica — Da snr.ª D. Adelaide Barros Freire, 5$000.

Para as necessidades urgentes — Do snr. Duarte Gonçalves de Sá, 100$000 e de D. Maria da Conceição Maldonado Pereira, 200$000.

Varias noticias

Queixaram-se á policia:

A snr.ª D. Maria Amelia, da Avenida da Boavista, de que uma pessoa, que indica, lhe furtou de casa um annel de ouro com brilhantes, avaliado em 600$000 réis.

—A snr.ª Adelaide Augusta da Silva, da rua Escura, de que de uma sacca de mão lhe furtaram um cordão e medalha de ouro, que avalia em 2:165$000 réis.

—Francisco Luiz Thomaz, da Avenida Saraiva de Carvalho, contra a firma Manoel Alves de Oliveira & C.ª, da mesma Avenida, por lhe ter comprado um automovel por 11:000$000, pretendendo agora entregar-lhe apenas 6 contos.

Tambem foram presos: Rogerio Rodrigues Soares Jacob, João Manoel Correia e José Luiz Correia, ceramicos, por aggredirem no dia 26 do mez findo, a tiros, paulada e facadas, Julio Pinto, Gorgel Domingos Pereira da Silva e Candido Alves Pinto, recolhendo estes dois ultimos em estado grave, ao hospital da Misericordia.

Os presos recolheram á cadeia sem admissão de fiança.

Audições

Orpheon Portuense

N'esta distincta agremiação realisa-se na proxima segunda-feira, ás 9 horas da noite, um sarau musical de obras para dois pianos, por *mademoiselle* Aussenac e Vianna da Motta.

O programma é o seguinte:

1.ª parte—Mozart, «Sonata» em ré maior. 1.º piano, M.elle Aussenac; 2.º piano, Vianna da Motta.

Alkan, «Preludio» em ré bemol, op. 66. Transcripto do piano com teclado de pedal para um piano a 4 mãos por Vianna da Motta.

Alkan, «Benedictus». Transcripto do piano com teclado de pedal para dois pianos por Vianna da Motta. 1.º piano, Vianna da Motta; 2.º piano, M.elle Aussenac.

2.ª parte—Saint-Saens, «Scherzo», op. 87. 1.º piano; Vianna da Motta; 2.º piano, M.elle Aussenac.

Schumann, «Variações», op. 46. 1.º piano, M.elle Aussenac; 2.º piano, Vianna da Motta.

Liszt, Phantasia sobre a opera «D. João de Mozart». 1.º piano, M.elle Aussenac; 2.º piano, Vianna da Motta.

—Terça-feira, 14, 1.º recital da eminente cantora Carlota Dahmen.

Sociedade de Concertos Symphonicos Portuense

Realisa-se ámanhã, sob a direcção do prof. e brilhante *maestro* Hernani Torres, o quarto concerto da época, no salão da Trindade, ás duas horas menos um quarto da tarde, em ponto, com o seguinte programma:

1.ª parte—Mozart, «A flauta encantada» (*ouverture*); Grieg, «Peer Cynt»—II Suite (1.ª audição): a) La plainte d'Ingrid; b) Danse Arabe; c) Repatriement de Peer Gynt (*Orage*); d) Chansons de Solvèjg.

2.ª parte—Beethoven, «Symphonia n.º 3»—Heroica: a) Allegro con brio; b) Marcia funebre; c) Scherzo; d) Finale—Allegro molto.

3.ª parte — Romberg, op. 51—Concerto para violoncello e orchestra (1.ª audição): Allegro maestoso, Adagio, Allegretto. Solista prof. Luiz Antunes; Wagner, «Tannhäuser» (marcha).

Pede-nos a direcção que façamos publico que a distincta artista D. Guilhermina Suggia só toma parte, quando vier de visita ao Porto, em um unico concerto exclusivamente para os associados, o que tem feito augmentar o numero de novos socios.

Associação Industrial Portuense

Foi muita importancia, pelo caracter dos assumptos versados, a ultima assembleia geral extraordinaria da Associação Industrial Portuense.

Foi aberta a sessão, sob a presidencia do snr. Julio Pinto de Souza, secretariado pelo snr. Antonio Valeriano da Motta.

Approvada a acta da sessão anterior, foi concedida a palavra ao snr. Xavier Esteves, presidente da direcção que, n'um largo discurso, deu conta dos trabalhos de revisão pautal, a cargo da commissão revisora, nomeada segundo o artigo 2.º do decreto n.º 7:801.

Disse, que o projecto devia estar concluido para ser posto em vigor no principio de janeiro ultimo; mas houve crise; a commissão addiou os trabalhos; e tendo-os concluido no decurso d'aquelle mez, depois de consideradas varias reclamações, deliberou que se não fizessem mais alterações, entregando-se o projecto ao ministro juntamente com as reclamações ulteriormente recebidas.

No seio da commissão remodeladora, defendeu os interesses da industria o melhor que póde.

Ficou assente que os direitos sejam fixos, em moeda portugueza, a converter em ouro; e para a actualisação das taxas propuzera o multiplicador 10 que se não conseguiu pôr se entender que a elevação do premio do ouro exigia as taxas mais moderadas.

Adoptou-se, portanto, um multiplicador variavel de 5 a 10 para os productos fabricados e de 3 para as matérias primas.

Logo que lhe chegou ás mãos uma cópia do projecto, pôl-a em reclamação, tendo recebido varias petições que fará seguir ao seu destino; como o dito projecto está ainda em seu poder, não póde duvida em continuar a submettel-o á apreciação dos interessados até á proxima segunda-feira, 6, do corrente, pois no dia seguinte tem de estar em Lisboa para entregar ao ministro, como fôra resolvido pela commissão, quaesquer alterações que ainda se proponham.

Passando a occupar-se da Exposição do Rio de Janeiro, o orador expõe os trabalhos do commissariado, louvando o modo como elles se têem conduzido e elogiando o snr. Lisboa de Lima.

Ao delegado do commissariado da exposição que procurára o orador para interessar a Associação no concurso, dissera que lhe era impossivel tomar compromisso, e que de certo a Associação não poderia intervir com responsabilidades quanto á participação dos industriaes portuenses, em vista das medicres vantagens que na sua maioria obteriam em mandar os seus productos ao Brazil.

O snr. Lisboa de Lima telegraphara ao orador, pedindo que lhe facultasse o ensejo de se avistar com os industriaes portuenses na séde da Associação.

Julga que não lhe deve ser negada essa solicitação, tanto mais quanto a nossa colonia do Rio tem empenho em que o nosso paiz se represente, e alguns dos nossos industriaes estão dispostos a concorrer. No emtanto crê o orador que a dotação concedida ao commissariado é muito limitada para os fins a que visa. Declara expor imparcialmente o assumpto para que no fim não haja surprezas.

O snr. Antonio Francisco Nogueira occupou-se em seguida dos mesmos assumptos, começando por elogiar o trabalho do snr. Xavier Esteves, como membro da commissão remodeladora da pauta. Foi testemunha da tenacidade e da competencia que o snr. presidente da direcção desenvolveu no exercicio da sua missão, podendo asseverar á assembleia que se mais não conseguiu foi porque aquella commissão era constituida na sua maioria por individualidades estranhas á industria. Propõe um voto de louvor ao snr. Xavier Esteves.

Proseguindo, diz o snr. Nogueira que não póde apoiar esta reforma pautal, já pela exiguidade do tempo consagrado a um trabalho tão arduo; já pela falta dos elementos indispensaveis para elle se effectuar, não se contando com os progressos das nossas industrias durante e depois da guerra; já pela falta de unidade do multiplicador adoptado pela commissão; e ainda por se não ter aberto um periodo sufficientemente largo para as reclamações dos interessados.

Não exige um inquerito industrial para base da remodelação, attendendo á demora d'este processo; mas uma vez que se trata de uma reforma da pauta de 1892, seria indispensavel alargar o periodo das reclamações, tanto porque o que prevalece no projecto é o interesse do fisco, como porque uma reforma feita em tão poucos dias não póde deixar de ter graves defeitos.

Para provar esta sua affirmação o orador cita varias taxas approvadas que não estão de harmonia com os respectivos valores technicos e estatisticos; nota uma deploravel confusão nas rubricas, como por exemplo a dos fios de algodão em que se não distinguem qualidades nem numeros; e insistindo na sua exigencia de um periodo sufficiente de reclamações, volta a referir-se ao snr. Xavier Esteves, louvando-o pelo que conseguira em circumstancias tão ingratas e dentro de um plano de reforma pautal tão rasoavel á boa razão.

Alludindo tambem á exposição do Brazil, a Associação, a seu vêr, não póde effectivamente tomar qualquer compromisso; a participação da industria sempre envolve encargos, e a receita para os facear é manifestamente limitada. Comtudo, entende que a Associação deve prestar o seu apoio aos associados que se proponham enviar os seus productos ao Brazil e deve pôl-os em relação com o commissariado conforme o desejo do snr. Lisboa de Lima.

Volta á fallar o snr. Xavier Esteves, dando varios esclarecimentos sobre os assumptos em discussão, e referindo-se á Feira do Porto pergunta se esta deverá repetir-se no anno corrente. Em sua opinião haveria vantagem n'isso. A Feira de 1921 foi um acontecimento que impressionou os poderes do Estado e obteve o melhor acolhimento do publico.

Responde o snr. Nogueira, saudando o snr. Xavier Esteves como iniciador d'aquelle certamen, e pedindo á assembleia que o acompanhe na saudação.

A assembleia faz uma ovação ao snr. Xavier Esteves.

Julga o orador que perante a exposição do Brazil e da Feira de Lisboa, que tambem está projectada para o corrente anno, seria prudente adiar a segunda feira do Porto para 1923. No emtanto, como ainda se não dissolveu a grande commissão organisadora, será util azuardar as suas deliberações.

Antes de encerrar a sessão, o snr. Nogueira chamou a attenção da assembleia para o texto do accordo entre Portugal e a França de 30 de janeiro ultimo. Entende que nos documentos trocados entre o snr. Julio Dantas e o snr. Bonfin, ha uma má redacção, pois se devessem ser tomados á lettra os dizeres que n'elles se encontram, o resultado seria a ruina das nossas industrias.

O snr. Xavier Esteves prometteu informar-se em Lisboa do pensamento que presidiu a esse accordo e pedir para que seja aclarado o que se convencionou.

Por ultimo o snr. presidente da assembleia, formulando os seus votos para que os trabalhos da sessão sejam coroados do melhor exito, encerrou a sessão.

Fallecimentos

Falleceu hontem o snr. Alfredo da Silva Mendes, estimado escripturario dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro.

A' familia dorida enviamos sentidos pesames.

O funeral, a cargo do acreditado armador snr. A. Carvalho, realisa-se hoje, ás 4 horas, na capella do cemiterio do Prado do Repouso.

Falleceu o snr. Raymundo José Barbosa, estimado proprietario. Contava 66 annos de idade, era pai do snr. Homero Barbosa, residente em Pariz e sogro dos nossos amigos snrs. Eduardo Elisio de Souza Lima, considerado socio da importante firma d'esta praça, Guimarães & Ayres, e José Gonzalez Diaz.

A' familia enlutada enviamos pezames.

Os seus funeraes estão a cargo da antiga casa Vieira Borges, realisam-se hoje, ás 4 horas, na igreja dos Congregados.

Falleceu o menino Illidio Alfredo, filho do snr. Adelio Fernandes Pereira, empregado dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro.

O sahimento far-se-ha da rua do Triumpho n.º 252, ás 3 horas e meia da tarde.

Contando pouco mais de 16 annos, falleceu hontem a interessante bailarina belga Eugenie Segers, do grupo que está trabalhando no theatro Aguia d'Ouro.

O seu funeral realisa-se hoje, ás 2 horas, na igreja de Santo Ildefonso, pertencendo os serviços funebres á antiga casa Delfim.

Torres Vedras, 2 — Falleceu em Cambarinho (Vouzela), o snr. Manoel Gouveia de Almeida, pai dos snrs. Arthur Gouveia de Almeida, presidente da commissão executiva da camara municipal d'este concelho, e Severino Henrique Gouveia, considerado commerciante d'esta villa. Pezames.

Partido Republicano Liberal

Realisa-se hoje uma reunião, pelas 9 horas da noite, no Centro Liberal, á Avenida Rodrigues de Freitas, 280, para assumpto urgente.

Adueiros de Portugal

Grupo n.º 4—A proxima instrucção é ámanhã, pelas 10 horas da manhã, devendo todos os adueiros comparecer devidamente uniformisados.

Correios do Porto

Em 2 do corrente houve o seguinte movimento de venda de sellos e emissão de valles:

Venderam-se sellos de franquia postal, para correspondencia, na importancia de 6.010$000 e para encommendas, 1 786$500.

Emittiram-se valles do correio na importancia de 11.815$470.

Bailes da Pinhata

Realisam-se ámanhã, no Commercial Foot-Ball Club, ás 4 e 9 horas da noite, havendo varias surprezas.

A entrada é feita mediante apresentação do recibo do ultimo mez.

"A Montanha"

Tendo entrado no 12.º anno da sua publicação, apresentamos cumprimentos a este nosso prezado collega.

Vida elegante

Anniversa...

Fazem annos:

No dia 4—Jorge de Almeida ... tinho e Lemos (Seixo) e Nuno F... cisco Siqueira (S. Martinho).

No dia 5—D. Sophia Pacheco ... Miranda, D. Maria Ayres de Le... Queiroz e Ayres de O'nellas.

No dia 6—D. Lucinda de Mes... Ferreira Borges, dr. José de Mi... Chaves e João de Mello Sampaio ... xia (Pombeiro).

Federação das Associações de Soccorros Mutuos

Relator...

Temos presente o relatorio da ... rencia do anno de 1920 da Federação Nacional das Associações de Soccorros Mutuos.

N'esse relatorio vem enumerada ... série de trabalhos e estudos rea... dos pelos corpos gerentes da Fede... ção e d'entre os quaes destacare... aquelles que se referem: á refor... da lei que regula o funccionamen... das Associações de Soccorros M... tuos para o que a Federação env... uma circular a todas as associaç... federadas para estas apresenta... as considerações e os alvitres q... julgassem convenientes, de cu... respostas destacamos a da Fede... ção Regional do Sul declarando ac... se de accordo com o projecto de ... apresentado na Camara dos Depu... dos em 17 de janeiro de 1918 pelo ... nistro do Trabalho, Henriques Fo... Bessa, publicada na

Gazolina Shell

Petroleos **Oleos**

Vende o depositario na Maia, nos seus depositos de Barreiros e Aguas Santas.

DESCONTOS PARA QUANTIDADES

Depositos permanentemente abertos ao publico

Espectaculos

S. João

Epoca lyrica

Cada dia que passa mais acentua no nosso espirito a convicção de que vae ser esplendida a proxima época lyrica no theatro S. João. E, dizemos isto não só porque a assignatura continúa sendo extraordinariamente disputada, mas tambem porque, como já noticiamos, da Companhia de opera que tem trabalhado no S. Carlos, em Lisboa, com geraes e calorosos applausos, e que é dirigida pelo estimado emprezario Ercole Casali, fazem parte verdadeiras notabilidades artisticas, de grandes recursos vocaes e cuja fama se ajusta, sem favor, aos altos merecimentos d'essas gloriosas figuras da scena lyrica mundial.

Muito folgamos em constatar o bello prenuncio de uma auspiciosa temporada, que apenas significará a justa compensação do decidido esforço e do provado desinteresse de Ercole Casali.

Apesar de quasi esgotada a lotação do theatro, a assignatura para 24 récitas com operas differentes continúa aberta no escriptorio da direcção.

NINHO DE AGUIAS, drama em 3 actos de Carlos Selvagem

O exito obtido pelo drama «Entre Giestas», de Carlos Selvagem, attrahiu hontem numeroso publico a este theatro, onde, em 10.ª récita de assignatura, que foi tambem récita de despedida, subiu á scena o drama em 3 actos «Ninho de aguias».

«Ninho de aguias» é uma peça de these, não porque contenha uma genial ideia, o que seria um indicio de genio, mas porque apresenta bellos pensamentos — o que já constitue uma esperança de um grande talento; e é sobretudo uma peça moderna.

«Ninho de aguias» é uma obra de valor e Carlos Selvagem tem o dom do theatro. Em todos os actos apparecem scenas de tramas do sentimento, que são os mais difficeis de apresentar em scena, mas muito estudados desde o conhecimento do theatro ibseniano. E embora sejam tambem scenas do nosso tempo, não são nem de Bataille, nem de Bernstein, nem de Sacha Guitry, como é de costume apparecer em quasi todas as peças de original portuguez. São inteiramente de Carlos Selvagem, vincadamente de Carlos Selvagem, que com isto já se demonstra um dramaturgo de destaque.

No emtanto, é preciso ser justo: o auctor deve muito aos seus interpretes, o principal dos quaes é Amelia Rey Colaço — que é uma excellente actriz — e sobretudo Maria Judice, Henrique de Albuquerque e Robles Monteiro.

Amelia Rey Colaço desempenhou o papel de «Mercedes de S. Gil» com um raro talento: a personagem é complexa, para não dizer quasi de difficil comprehensão, senão desconcertante. Mas Amelia Rey Colaço é uma verdadeira actriz, e tendo desempenhado papeis de muita maior difficuldade na interpretação, como na «Zilda» e nos «Lobos», com muita facilidade e singular sobriedade nos apresentou a perfeita figura da «Viscondessa de S. Gil», a personagem imaginada pelo auctor.

Robles Monteiro, que personificava «D. Rodrigo de Valdayres», a quem supporta, por assim dizer, quasi todo o peso da peça. Demonstrou-nos uma emoção sobria e uma auctoridade incontestavel.

Henrique de Albuquerque desempenhou um papel quasi episodico, mas o papel de um personagem de primeiro plano. E' um actor de composição incomparavel, principalmente quando se torna o avatar de «Ameares», o diplomata ephleugmatico «Ameares». Incarna-se perfeitamente na personalidade que lhe coube e, por mais fugidia que seja, a creação d'esse novo archetypo de homem será contado entre os mais brilhantes da sua carreira.

E' preciso não esquecer Maria Judice, que interpretou a figura de «D. Isabel Valdayres» com firmeza e emoção, obtendo, por isso, muitos applausos, applausos que se tornaram em ovação e numa chuva de flôres quando da terminação do terceiro acto. Foi um verdadeiro delirio.

Amelia Rey Collaço, após repetidas chamadas á scena, conjunctamente com Henrique de Albuquerque, Robles Monteiro e Maria Judice, o excellente artista que é Amelia Rey Collaço, como agradecimento, recitou um cantar galego, de *Rosalia*, cheio de *soidade* e sentimento, conquistando mais uma vez uma unanime acclamação de todo o publico, que gritava o seu nome cheio de enthusiasmo e desejoso de glorificar a verdadeira artista.

Sá da Bandeira

Em 6.ª récita de assignatura dá-se hoje a 3.ª representação da peça «Negocios são negocios».

—A'manhã repete-se de tarde e á noite.

—Quarta feira, em 7.ª récita de assignatura, 1.ª representação do bello original portuguez «A Malquitinha de Arroios», de André Brun.

Aguia de Ouro

Hoje, ás 8 e meia e 10 e meia, a revista «Pica Pau», em récita dos auctores.

—A'manhã espectaculos ás 4 e meia, 8 e meia e 10 e meia.

Nacional

Realisa-se hoje um attrahente espectaculo, promovido pela banda de musica dos Empregados da Companhia Carris.

Será representada a applaudida revista «Porto, tantos de tal...», com todos os novos numeros.

No palco a mesma apreciada banda executará a partitura da linda opereta «O moleiro de Alcalá», sob a direcção do seu habil regente snr. Antonio Villas Boas.

A sala estará vistosamente ornamentada pela importante casa do armador Alberto Pereira.

—A'manhã, em dois espectaculos, com a revista «Porto, tantos de tal...», despede-se a apreciada companhia Ruas.

Palacio de Crystal

A sessão cinematographica d'esta noite será constituida por estreias de interesse. Como de costume, durante o dia, visita aos jardins, diversões infantis e outras. No restaurante, jantar-concerto.

Passos Manoel

Sessão permanente, com grandioso programma.

Estreia do quadro comico «Um policia infeliz».

—Abertura da exposição de flores, da época, no Salão de Festas, da Companhia Horticola.

Carlos Alberto

Realisam se ámanhã duas grandiosas sessões, ás 4 e meia e 8 e meia.

Trindade

Em estreia, passa-se hoje e epis. 8.º intitulado «Armas de mulher» do film «Pacto infernal». Repete-se a 1.ª jornada «Aos corações do mundo» e os epis. 5 a 7 do film «Um milhão de recompensa».

Batalha

Do «Pacto infernal», estreia-se hoje o 8.º episodio, passando-se tambem os epis. 4 a 7 do film «Um milhão de recompensa» e a 1.ª jornada «Aos corações do mundo».

Olympia

Interessante sessão cinematographica.

"Estrella Polar"

62, R. de Santa Catharina, 64

Casa especial de artigos photographicos

O seu proprietario participa aos seus exc.mos amigos e clientes a abertura do seu novo estabelecimento com artigos d'aquella especialidade, continuando a encarregar-se da execução de revelagem de pelliculas e chapas, tiragem de provas, retoques, ampliações, etc. Em preparativos o *atelier* electrico, cujo funccionamento brevemente annunciará.

Daniel Augusto Bento.

Mundanismo

Partidas e chegadas

Seguiu para o Minho o engenheiro snr. Jayme de Oliveira.

—Para Valença partiu o snr. Acacio Lopes Durães.

—No rapido seguiram os snrs. Ruy d'Oret, Arnaldo Correia Leite, Agatão Lança, A. Rosa de Magalhães, José Pinheiro da Silva e dr. Antonio Coelho.

—Regressou do Minho o snr. Delfim Guimarães.

—Vindo de Vianna do Castello, encontra-se no Porto o snr. dr. Thiago de Almeida.

—Partiram para o Minho os snrs. Antonio Carvalho e M. do Couto Vianna.

—Seguiu para Lisboa o snr. Francisco Puga.

—Encontram-se no Porto os snrs. engenheiro A. Neves Cameiro, Anselmo Pinto Basto e A. Rosa Cabral.

—Seguiu para Albergaria-a-Nova o snr. Manoel Souto.

—Partiu para Lisboa o snr. dr. Leopolde Pestana.

—Para Braga seguiu o snr. dr. Eduardo Gonçalves.

—Encontra-se em Vianna do Castello o snr. Affonso Mendes.

—Para o Minho partiu o snr. Antão Pereira da Silva.

—Partiu para Coimbra o snr. dr. Angelo da Fonseca.

Morgado & Silva

Participam aos seus amigos e clientes que mudaram os seus armazens e escriptorio para a rua Conselheiro Velloso da Cruz, n.os 301 a 321, (antigos armazens de G. H. Sellers & Ferro, Suers.)—Gaya e que o seu telephone passou a ter o n.º 6. 1824

O TEMPO

Observatorio Meteorologico da Faculdade de Medicina

Em 3 de março

9 horas da manhã

Pressão atmosph., a 0° de temperatura, ao nivel do mar e a 45° de latitude, 774,90.
Temperatura á sombra, 8,40.
Maxima da vespera, 13,50.
Minima, 5,50.
Grau de humidade, 62.
Evaporação, 1,80.
Chuva, 0.
Vento: rumo, O. NO.
Velocidade, 2.

3 horas da tarde

Pressão atmosph., a 0° de temperatura, ao nivel do mar e a 45° de latitude, 775,12.
Temperatura á sombra, 14,50.
Grau de humidade, 37.
Vento: rumo, O. SO.
Estado do tempo: Bom.

4 de março — Principio da aurora, 5,36. Nascimento do sol, 7,8. Occaso, 6,25. Lua, 6 dias.

MARÉS DA BARRA DO DOURO—Preamar: 5,59 (altura 3,08), 6,18 (altura, 3,02). Baixamar: 0,1 (altura, 0,78) 0,19 (altura 0,84).

Associação Industrial Portuense

Reforma Pautal

Encontrando-se ainda na Secretaria uma copia do projecto da remodelação da pauta, podem os interessados examinal-a até á proxima segunda-feira e formular as suas reclamações unicamente até esse dia.

Porto, 2 de março de 1922.

O Presidente,

Francisco Xavier Esteves.

Escolas Moveis Agricolas "Maria Christina,,

«Borges»

(Taboa)

Prelecções—Póda, empa e enxertia da vinha; póda de arvores de arvoredos de fructo; preparação de estrumes e estrumações; emprego de adubos chimicos.

Trabalhos práticos—Póda de arvores de fructo; póda, empa e plantação de vinha.

Palestra—Realisa-se ámanhã em A'sere, versando sobre estrumes e adubos chimicos e sementeiras da primavera.

«Souza Cruz»

(Santo Thyrso)

Prelecções — Realisaram-se aos lavradores e operarios ruraes na occasião da visita ás propriedades, sobre diversas coisas agricolas.

Prática—Póda das videiras, arvores fructiferas e oliveiras.

Palestra—Realisa-se no logar de Bairro, sobre a póda da oliveira e das arvores fructiferas.

Noticiario religioso

Domingo, 5 de março —Domingo 1.º da Quaresma. Missa propria, sem gloria, oração 2.ª *A cunctis*, 3.ª *Omnipotens*. Credo. Paramentos de côr roxa.

Lausperennes — Nas igrejas do Carmo, S. Francisco, Lapa, Trindade Santa Clara, Santa Marinha (Gaya) e Foz.

Sermões quaresmaes

Na igreja da Misericordia realisam-se todos os domingos, ao meio dia, conferencias quaresmaes pelo rev. abbade de Leça do Balio, sendo a musica desempenhada pela Capella Seabra.

Realisam-se todos os domingos, ás 2 horas e meia, na igreja de Nevogilde, seguidos de Via-Sacra, pelo rev. conego dr. Pereira Lopes, professor do Seminario do Porto.

Tambem na igreja de S. Bento da Victoria os sermões quaresmaes são aos domingos, precedidos da recitação do terço e seguidos da benção com o Santissimo Sacramento, pelo rev. Conceição Cabral, ás 4 horas da tarde.

Na igreja parochial de Miragaya os sermões quaresmaes realisam-se aos domingos, pelas 11 horas, após a missa conventual. E' orador o rev. Nédio de Sousa, professor do Seminario do Porto.

"Te-Deum,,

Celebra-se ámanhã, na igreja de Santo Ildefonso, ás 11 horas e meia, um solemne «Te-Deum» em acção de graças pela eleição de S. Santidade Pio XI.

A igreja ostenta uma bella decoração de damasco, flores, lustres, etc.

A musica é do grupo de Santa Cecilia.

Via-Sacra

Em todas as quintas-feiras da Quaresma haverá, ás 3 horas, Via-Sacra na igreja de Santo Ildefonso, seguindo-se a cathechese para as crianças que se preparam para a communhão solemne.

Exposição de andores

Como noticiamos, estarão em exposição na igreja dos Extinctos Franciscanos, de domingo em deante os seguintes andores que antigamente figuravam na procissão de Cinza:

Senhor Jesus, Nossa Senhora da Conceição, Nossa Senhora da Soledade, Santo Ivo, Santa Izabel, Rainha de Portugal; Santa Izabel, Rainha da Hungria; Santa Angela de Fulgino, S. Roque, S. Carlos Borromeu, Santa Margarida de Cartona, Bem Casados, S. Luiz, Rei de França; e Santa Rosa de Viterbo.

A igreja está aberta todos os dias até ás 5 horas, e aos domingos haverá sermões quaresmaes.

A guarda aos andores será feita por internados do Asylo Profissional do Terço.

Missa de suffragio

Celebrou-se hontem, no templo da Irmandade do Terço uma missa em suffragio á alma de José Lopes Martins, mezario que foi d'aquella instituição, á qual deixa o seu nome ligado pelos edificantes e repetidos actos de benemerencia em que se assignalou durante muitos annos de subsequentes gerencias.

Foi celebrante o rev. Manoel de Souza, capellão da Irmandade, assistindo, além da familia do saudoso extincto, e de pessoas das suas relações e amizade, a meza Administrativa, membros da assembleia geral e do definitorio, empregados, alumnos das escolas de ambos os sexos, professores e muitos outros fieis.

Por ordem da familia do extincto e querido benemerito deu entrada na secretaria a quantia de 200$000 para o fundo da sopa economica e a de 10$000 para ser applicada a premios escolares.

Joaquim Martins Gonçalves

Resou-se hontem, na igreja de S. João Novo, uma missa de suffragio pelo saudoso chefe do serviço das Alfandegas, snr. Joaquim Martins Gonçalves, e em memoria do seu 75.º anniversario natalicio, que passou hontem. Foi mandada celebrar pelo dedicado amigo do finado snr. José Soares Brandão, estimado sollicitador.

Ao religioso acto assistiram pessoas amigas do finado e a familia Soares Brandão.

Tambem por iniciativa do snr. Soares Brandão assistiram as internadas do Asylo das Raparigas Abandonadas.

Finanças

CAMBIOS

O mercado cambial esteve bastante movimentado durante o dia, fazendo-se transacções. No fecho ficou firme, com compradores a 4 1/2 e vendedores a 4 7/16.

COTAÇOES

Em 3 de março

Praças	Praso	Effectuado por Compra	Effectuado por Venda	Por
Lond...	90 d/v	4 9/16	—	—
»	Cheq.	4 1/2	4 7/16	1$
R. Jan..	»	—	—	—
Pariz...	»	1$080	1$120	f. 1
Madrid..	»	1$890	1$950	p. 1
Italia...	»	625	645	f. 1
Holanda	»	4$540	4$670	fl. 1
Suissa..	»	2$320	2$470	f. 1
N. York.	»	11$920	12$260	d. 1
Belgica.	»	1$020	1$050	f. 1
Allem..	»	51	54	m. 1
Vienna.	»	—	—	cor.
Suecia.	»	—	—	cor.
Dinam..	»	—	—	cor
Norueg.	»	—	—	cor.
Agio				
Lb. oiro.	»	60$500	61$500	
Oiro gr.	»	1$140	1$160	
Oiro m.	»	1$135	11$55	

BOLSA DE LISBOA

Em 3 de março

Effectuado

Fundos do Estado:

Insc. de 1.000$000 ass.	44$100
Idem, coup.	44$000

Obrigações do Emprestimo de:

1888, 3 0/0	12$000
1912, ouro	270$000
1917	67$500
Externas, 1.ª série	295$500
» 2.ª »	298$000

Acções:

Do B. Commercial de Lisboa	296$000
B. Nacional Ultramarino	244$000
Idem, coupon	267$500
Do B. Lisboa e Açores	310$000
Do B. Economia Portugueza	83$000
B. Portuguez e Brazileiro	154$700
Do B. do Minho	315$000
Do B. Colonial Portuguez	162$000
» B. Industrial	88$500

Companhias diversas:

Aguas	82$000
C. Nacional de Navegação	172$500
C. Industrial Alliança	140$500
C. dos Phosphoros	116$500
C. Portugal e Colonias	133$000
C. Tabacos	362$500

Fundos brazileiros:

Funding	3:800
Porto Rio	3:920

Companhias coloniaes:

Cazengo	237$000
Boror	108$500
Cabinda	830$000
Buzi	55$500
Zambezia	8$300
Ilha do Principe	21$000

Obrigações:

C. F. de Benguella	252$500

Londres, 27

Brazil, 4 1/2 0/0 1883	62 0/0
Brazil 4 1/2 0/0 1888	60 0/0
Brazil, 4 0/0 1889	54 1/4
Brazil 5 0/0 1895	65 3/4
Brazil, 5 0/0, Funding	84 1/2
Brazil, 5 0/0 1903	73 0/0
Brazil, 5 0/0, 1908	69 0/0
Brazil, 4 0/0, 1911, 1.ª série	58 1/2
Brazil, 4 0/0, 1911, 2.ª série	51 0/0
Brazil 5 0/0, 1913	65 1/2
Brazil, 5 0/0 1914	72 1/4
Buenos-Ayres, 3 1/2 0/0	48 1/2
Colombia, 3 0/0, 1896	52 5/8
Colombia, 6 0/0, 1918	75 3/8
Colombia, 6 0/0, 1920	71 1/2
Japão, 4 0/0, 1899	68 0/0
Japão, 4 1/2 0/0, 2.ª série	100 1/8
Japão, 5 0/0, 1907	85 0/0
Mexico, 5 0/0, 1899	60 1/2
Mexico, 6 0/0, 1913	47 0/0
Estado do Rio, 5 0/0	76 0/0
S. Salvador, 6 0/0	61 0/0
S. Salvador, 7 0/0	61 0/0
Estado da Bahia, 5 0/0, 1915	38 1/4
Pará Belem, 5 0/0, 1915	5 3/4
Perfeitura do Rio, 4 1/2 0/0	70 0/0
Cidade de Santos, 6 0/0 1910	76 0/0
Cidade de Santos, 7 0/0, 1915	92 0/0

New-York, 2

Trigo Hard winter, n.º 2 disponivel	150,00
Trigo Red winter, n.º 2 disponivel	150,00
Farinha (extra-state shipping brands) 88 k., mais alto	575,00
Idem, idem, mais baixo	650,00
Petroleo refinado em barris, Standart White (galão)	—
Frete para Londres (cereaes bushel	—
Frete para o continente	—
Cambio sobre Londres Cable transfers	442,62
Algodão: Midding Uplan, disponivel	18,70
Milho disponivel n.º 2, mistura	75 1/4
Cacau	60

Paris, 2

Desconto no Banco de França	5 1/2
3 0/0 francez	57,20
3 0/0 francez	78,95
4 0/0 francez, 1917, ex	63 60
4 0/0 francez, 1918	82,25
5 0/0 francez, 1920, liberado	92,75
6 0/0 francez liberado	94,00
Banco de França	56,50
Lyonnais	14,00
Externo, 4 0/0	—
Portuguez (1.ª série)	51,80
Portuguez (2.ª série)	—
Portuguez (3.ª série)	53,00
Tabacos Port., obr. 4 1/2 0/0, 1891, vista	830,00
Turco, unificado, 4 0/0	40,75
Banco Ottomano	672,00
Caminhos de Ferro Portuguezes, acções	—
Caminhos de Ferro Portuguezes, obrig., 3 0/0, 1.º grau	77,00
Caminhos de Ferro Portuguezes, obrig., 3 0/0, 2.º grau	—
Caminhos de Ferro Portuguezes, obrig., 4 0/0, 1.º grau	139,00
Caminhos de Ferro Portuguezes, obrig., 4 0/0, 2.º grau	41,00
Rio Tinto	12,13
Beira Alta, acções	—
Caminhos de Ferro Beira Alta, obrig. 1.º grau	—
Caminhos de Ferro Beira Alta, obrig. 2.º grau	20,00
Companhia de Moçambique	43,00
Companhia da Zambezia	13,50
Cambio s/ Londres	48,37
Cambio s/ Hollanda	418,30
Cambio s/ Portugal	—

Genebra, 2

Cambio s/ Pariz	46,70
Cambio s/ Londres	22,64

Londres, 2

Desconto do B. de Inglaterra	4 1/2
Francez, 4 0/0	35 0/0
Francez, 4 0/0, novo	35 1/2
Francez, 5 0/0	45 1/2
Consolidado inglez, 2 1/2	55 1/2
Argentino, 5 0/0, 1886-1887	47 0/0
Brazil, 5 0/0, funding	72 0/0
Hespanhol, ext., 4 0/0	75 0/0
Portuguez, 3 0/0	24 0/0
Russo, 5 0/0, 1906	15 3/0
Turco, unificado, 4 0/0	19 3/4
Brazil, 5 0/0, 1913	74 0/0
Buenos-Ayres, 3 1/2 0/0	49 0/0
Prefeitura do Rio, 5 0/0	71 0/0
Estado do Rio, 5 0/0	74 0/0
Canadian Pacific	130 0/0
Erie, ordinario	12 1/2
New-York Central	88 0/0
Southern Rail Common	95 0/0
Union Pacific Common	147 0/0
Rand Minas	40 0/0
Rio Tinto	25 1/2
U. Steel Corp., ordinario	105 1/2
Brazil, traction, acç. ord	0 3/4
Desconto no mercado livre	3 3/32
A proporção da reserva metallica para com o passivo era hoje no Banco de Inglaterra	—
Cambio s/ New York	411,16
Cambio s/ Hollanda	115,72
Cambio s/ Pariz	485,25
Cambio s/ Portugal	—
Cambio s/ Berlim	10,72
Cambio s/ Italia	83,37
Borracha	7 3/4
Borracha	11 0/0

Roma, 2

Cambio s/ Londres	83,15

Madrid, 2

Titulo 4 0/0, perpetuos	68,70
Cambio s/ Londres	27,75
Dito s/ Pariz	57,30
Dito s/ New-York	62,50
Acções do Banco de Hespanha	52,70
5 0/0 amortisavel	93,50

CAMBIOS:

Londres, 3

Cambio s/ Madrid	276,95
Cambio s/ Pariz	483,55
Cambio s/ Berne	22,65
Cambio s/ Roma	83,00
Cambio s/ New-York	443,12
Cambio s/ Berlim	10,77
Cambio s/ Lisboa	468,00
Cambio s/ Amsterdam	115,65
Cambio s/ Bruxellas	512,05
Cambio s/ Suecia	167,85
Cambio s/ Rio de Janeiro	750,00
Cambio s/ Vienna	235,00

Paris, 3

Cambio s/ Londres	48,45
Cambio s/ Madrid	174,50
Cambio s/ Roma	58 1/4
Cambio s/ New-York	10,95
Cambio s/ Suissa	214,25
Cambio s/ Berlim	451,00
Cambio s/ Hollanda	419,00
Cambio s/ Belgica	94 1/2
Cambio s/ Romenia	8 1/2
Cambio s/ Vienna	0,22
Cambio s/ Praga	18 1/2
Cambio s/ Dinamarca	232,00
Cambio s/ Suecia	230,00
Cambio s/ Noruega	191,00

COMMERCIO

Alfandega do Porto

MARÇO, 3

Rendimento aproximado:

Em 2	100	contos
Em 3, mais	23	»
	123	»

OURO:

Em 2	2:14	libras
Em 2, mais	715	»
	2:858	»

Exportação

Rio de Janeiro—No Darro, Rodolpho Machado da Costa Lima, 1 vol. prata em obra.

Pernambuco—No Cuyaba, Madeira Marques & C.ª, Limitada, 26 cx. palitos.

Santos—No Amiral Gervamlly, José Maria Timotheo & Filho, 8 cx. palha milho; União Exportadora, Limitada, 52 cx. palitos.

Pará—No Paneraz, Arsenio Lopes Quaresma, 11 cx. palitos. No Felisberta, Araujo Marques & C.ª, Limitada, 1:000 sc. sal.

Londres—No Darro, Henrique Augusto Guedes, 67 sc. amendoas.

Liverpool—No Estrellano, Laurindo Alves, 130 cx. laranjas.

Nowork—No Mont Rose, Companhia das Minas do Valle do Vouga, 240 barris minerio.

Belgica—No Orpheus, Vianna & Barbosa, 3 cx. div. merc.

Angola — No Portugal, Ludgero Carvalho de Abreu, 26 vol. tecidos e 14 vol. div. merc.; Companhia Horticola, 5 cx. plantes; Americo Nicolau da Costa, 3 cx. chapeus; Diniz Almeida & C.ª, 280 vol. madeira serrada.

Cabotagem

Vianna do Castello—No Bom Auto, José Joaquim Gouveia, Limitada, 24 vol. remos.

Vinhos

Rio de Janeiro—No Amiral Gervanilly, 8:649.

Santos—No mesmo, 1:440.

Londres—No Darino, 39:810.

Liverpool—No Estrellano, 24:030.

Belfort—No mesmo, 534.

França—No Orpheus, 10:545.

Belgica—No mesmo, 5:380.

Belgica—No Dalmatin, 400.

Hollanda—No Orpheus, 2:310.

Argentina—No Amiral Gervanilly, 1:580.

Uruguay—No mesmo, 480.

Japão—No Orpheus, 534.

Kingston—No mesmo, 104.

Angola—No Portugal, 6:385.

S. Thomé—No mesmo, 484.

India Portugueza — No Orpheus, 7:790.

NAVEGAÇÃO

EM 3 DE MARÇO

DOURO

Entradas:

Terra Nova, por Leixões, hiate inglez, Dazzle, cap. Butler, 99 ton., em 25 dias, bacalhau, a J. T. Costa Basto & C.ª.

Terra Nova, por Leixões, lugre inglez General Gough, cap. Hickman, 123 ton., em 21 dias, bacalhau, a J. T. Costa Basto & C.ª.

Sahidas:

Setubal, lugre dinamarquez Nauta, cap. Rasmussen, em lastro.

Setubal, lugre inglez General Jacobs, cap. Power, em lastro.

Terra Nova, lugre inglez Gordon T. Tibbo, cap. Bebben, sal.

Ayamonte, vapor italiano Occident, cap. Angelim, carga diversa.

Londres, vapor portuguez Mumar, cap. Mendes, vinho.

Vianna do Castello, lugre portuguez Boa Sorte, cap. Grilo, em lastro.

LEIXÕES

Entradas:

Nova Orleans, por Lisboa, vapor americano West Chetac, cap. Stanford, 5:505 ton., em 20 dias, carga diversa, a Blackett & Magalhães.

Portos do Norte do Brazil, vapor inglez Saint Michael, cap. Niblock, 2:418, em 18 dias, carga diversa, a Garland, Laidley & C.ª, Limitada.

Sahidas:

Lisboa, vapor portuguez Porto, cap. Sousa, carga diversa. Sahiu em 2 de noite.

Vianna do Castello, hiate portuguez Violeta cap. Rosa, cal.

Sevilha, hiate portuguez Estrella do Mar, cap. Carriço, madeira.

Em 3 de março, ás 18-30:

Fóra da barra nada se avista.

Vento: S. O. (brando). Mar um pouco agitado.

TEJO

Em 3 de março

Entraram os vapores: inglezes Palmella de Liverpool e Swansea, com carga diversa; Capri, de Londres, com carga diversa; Eider, de Portimão e Villa Real de Santo Antonio, com carga diversa; francezes Edouard Shaki, de Argel e Oran, com carga diversa; Tetuan, do alto mar, arribado com avaria nas machinas; Ville Donai, de Cardiff, com carvão; allemães Baumwall, de Argal, com carga diversa; Theseus, de Rouen, Antuerpia e Porto, com carga diversa; Ariadne, de Villa Garcia, vasio; portuguez Figueira, do Porto, com carga diversa; dinamarquez Charcow, de Cadiz e Faro, com carga diversa; hollandez Irene, do Porto Rico, com carga diversa.

Despacharam para sahir os vapores: francez Syria, para New-York com carga diversa; inglez Eider, para Leixões. Londres e Swansea, com carga diversa.

Movimento de navios

Partidas

Em 26 de fevereiro—Vapor «Trazos Montes», da Bahia.

Em 27—Vapor «Mormugão», de Mocambique.

Em 1 de março—Os vapores «Sado», de S. Vicente; e «Pangim», de Montevideu para Buenos-Aires.

Chegadas

Em 27 de fevereiro—Vapores «Fernão Velloso», a Tunis; e «Porto Alexandre», a Lobito.

Malas postaes

Nos dias abaixo indicados seguem malas postaes de Lisboa para os seguintes portos:

Em 5 de março

Vapor «Amiral Rigault», para o Brazil e America do Sul.

Em 8

Vapor «Oriana», para o Brazil, Argentina e portos do Pacifico.

Vapor «Gilivay», para Natal, Lourenço Marques e Beira.

Está dependente da *gréve* nas classes maritimas a partida das malas para os Açores, Madeira e Africa Occidental.

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 3

(Do corresp. do Commercio do Porto)

Cambio s/ Londres	7 5/8
Libra no Rio	31$475
Paridade 4 9/16; Porto sobre Londres	*598,36*

S. B.

Noticias do Rio de Janeiro

A eleição presidencial

Convocação do congresso

Missão naval estrangeira—Outras noticias

RIO DE JANEIRO, 3—Continuam chegando noticias de diversos pontos do Brazil, dizendo que as eleições decorreram no meio da maior calma, estando confirmado, pelas informações recebidas, que a victoria cabe, realmente ao dr. Arthur Bernardes.

RIO DE JANEIRO, 3—O resultado da eleição presidencial até agora conhecido era o seguinte:

Dr. Arthur Bernardes, 188:000 votos.
Dr. Nilo Peçanha, 94:000 votos.

RIO DE JANEIRO, 3—O resultado, até agora conhecido da eleição para vice-presidente da republica é o seguinte:

Urbano dos Santos, 164:812 votos.
J. Seabra, 97:513 votos.

RIO DE JANEIRO, 3—Nos termos do artigo 48.º n.º 10 da Constituição Federal, o presidente da republica convocou o congresso nacional para reunir no dia 10 do corrente, afim de deliberar ácerca do veto opposto á resolução que fixou as despezas para o exercicio de 1922.

RIO DE JANEIRO, 3—O governo decidiu contractar uma missão naval estrangeira.

RIO DE JANEIRO, 3—Durante a ultima semana, o movimento de fundos dos serviços de compensação por cheque, no Banco do Brazil, elevou-se a 197:615 contos.

RIO DE JANEIRO, 3—Cotação do café, 19$000. Cambio sobre Londres, 7 5/8 e 7 11/16. Valor do escudo portuguez, 55 e 650 réis.

Diario de Lisboa

em o Commercio do Porto

Março, 3

Nota do dia

Começou a viver-se nas horas de paz e de tolerancia.

Hontem, nas duas casas do parlamento, commemoração geral aos mortos, com assentimento de todas as parcialidades politicas.

Hoje, as ultimas homenagens ao principe portuguez, que passou os seus ultimos dias no exilio, amargurado pela saudade da terra de Portugal.

Desvaneceram-se tambem os pavores da revolução social, de que a propria Confederação do Trabalho só se apresenta a lavar as suas mãos.

Dentro de breves dias vai correr o panno sobre o côro á Cidade de Ulysses, com a apotheose final de uma rusga completa ao armamento que anda disseminado pelos antros revolucionarios.

«Sua um corda». Vai reinar a paz em Lisboa.

Escolas primarias superiores

A sua remodelação

O snr. ministro da instrucção occupar-se-ha na proxima semana da remodelação das escolas primarias superiores.

Sorteio e obrigações

Divida interna

O «Diario do Governo» publica ámanhã a relação das obrigações da divida interna de 4 % de 1890 e 4 1/2 % de 1888-1889 a sortear no proximo mez de abril, cujo sorteio se effectuou hontem na Junta de Credito Publico.

Ministros

Substituição interina—Conferencia

Em virtude do snr. dr. Barbosa de Magalhães ter de ir a Coimbra intervir, como advogado, no julgamento do processo crime de Carrases, é substituido interinamente no cargo de ministro dos estrangeiros pelo seu collega da marinha, snr. Victor Hugo de Azevedo Coutinho.

O «Diario do Governo», em supplemento, publica essa nomeação.

O snr. ministro das finanças conferenciou largamente com o seu collega do commercio sobre a situação financeira, Transportes Maritimos do Estado, exploração do porto de Lisboa e outros serviços dependentes do ministerio do commercio.

A folha official

Diversos diplomas

O «Diario do Governo» de hoje publica os seguintes diplomas:

Lei referente aos duodecimos.

Lei revogando o § 1.º do artigo n.º 7.332 de 29 de novembro, que regula a concessão de pensões de sangue.

Portaria auctorisando a Misericordia de Guimarães a receber o remanescente da meação da herança deixada por Antonio de Souza.

Agencia Financial do Rio de Janeiro

Nomeação de um technico

O governo resolveu nomear para a Agencia Financial do Rio de Janeiro um technico, em missão especial.

As "gréves"

Do pessoal da Carris e dos maritimos

Continuou hoje em Santo Amaro a inscripção do pessoal, apresentando-se muitos empregados da Companhia.

Os *grevistas* reuniram, tendo os oradores protestado vivamente contra os que se foram inscrever. Está posta de parte toda a ideia de *gréve* geral.

Alguns elementos julgam necessario socorrer os *grevistas*, mas esse apoio só será prestado quando a commissão nomeada pela U. S. O. o julgar opportuno.

Quando hoje passava na rua 25 de Julho, em frente ao mercado agricola, um carro guiado pelo 1.º telegraphista marinheiro, incendiou-se, sendo o fogo extincto por uma aguilheta do carro de prompto soccorro do quartel dos bombeiros.

O transito esteve impedido durante mela hora.

Sob a presidencia do snr. Francisco Damasio, reuniu o pessoal *grevista* das classes maritimas, sendo communicado que ainda se não havia chegado a qualquer accordo.

A commissão de machinistas e engenheiros tem continuado nas suas diligencias, afim de pôr termo ao conflicto.

Feira de Lisboa

A inaugurar a 3 de maio de 1923

A Feira de Lisboa deve realisar-se a 3 de maio de 1923.

Quanto á adhesão das chamadas forças economicas, a commissão organisadora, que entrou n'uma phase de propaganda intensa, consta com o decidido concurso dos seus mais valiosos elementos, especialmente do Porto.

Ha dias, a commissão aviatou-se com o director da Casa Pia, tratando do aproveitamento não só d'este estabelecimento, como do mosteiro dos Jeronymos, como nucleos centraes da esposição, já pela vastidão que offerece as installações, já porque, e principalmente, são elementos decorativos de rara belleza.

Interesses da Igreja

A conferencia episcopal

No palacio patriarchal realisou-se hoje, á tar

CONGRESSO

Notas parlamentares

O snr. presidente da camara dos deputados foi hoje a casa do snr. presidente da republica agradecer os pezames que s. exc.ª enviou hontem áquella casa do congresso, pela commemoração aos parlamentares fallecidos, alli realisada.

O snr. Cunha Leal, interrogado hoje, nos Passos Perdidos, sobre o seu annunciado projecto restabelecendo a pena de morte, declarou desejar manter por emquanto a maior reserva ácerca de tal assumpto, accrescentando que só depois de colligir os indispensaveis dados estatisticos que tem pedidos, o que consta se dará na proxima semana, poderá fallar do seu projecto.

O antigo parlamentar snr. Jacintho Nunes esteve hoje na camara, sendo efusivamente cumprimentado por varios vultos politicos, entre elles os snrs. senador monarchico Oriol Pena e deputado coronel Aguas.

A'cerca da proposta de lei augmentando a circulação fiduciaria, as individualidades politicas marcantes guardam grandes reservas.

O snr. Barros Queiroz, que estava naturalmente indicado para ser ouvido sobre o assumpto, disse reservar as suas considerações para um discurso apreciando a proposta, como «leader» do partido liberal.

O senador snr. José Pontes tenciona apresentar brevemente na sua camara uma série de projectos de lei sobre educação physica escolar e extra-escolar, e outras medidas tendentes ao avigoramento da raça pela pratica de «sports».

Realisa-se domingo, na sala dos Passos Perdidos, um banquete de homenagem ao snr. dr. Leonardo Coimbra, offerecido por um grupo de amigos.

Na sessão de segunda feira a camara dos deputados, elegerá dois vogaes para o conselho superior de finanças.

O deputado snr. Annibal Lucio de Azevedo vae interpelar o snr. ministro do commercio sobre a abolição de determinadas sobretaxas de exportação d'alguns productos que decretaram os governos transactos.

Os capitães aviadores snrs. Leilo Portella e Antonio de Souza Mattos vão apresentar ao parlamento um projecto de lei concedendo uma pensão á mãe e ao filho do major aviador Castilho Nobre, ha tempo fallecido por desastre de aviação.

SENADO

Sessão de 3 de março

As exequias por alma de Bento XV — O internamento em manicomios — Elevação de pensões — A publicidade nos jornaes referente á exposição do Rio de Janeiro — Nomeação de commissões — Outras noticias

Preside á sessão o snr. Pereira Osorio, secretariado pelos snrs. Ramos Pereira e Fernandes de Almeida.

Approvam a acta 36 senadores.

O snr. presidente communica ao senado ter recebido um officio do presidente do cabido da Sé, convidando os senadores a assistir ás exequias que se realisam ámanhã, por alma de Sua Santidade Bento XV.

—Ficam por este meio—disse s. exc.ª—todos aquelles que ás exequias queiram assistir, avisados, desde já.

Entra-se nos trabalhos de antes da ordem do dia.

O snr. Julio Ribeiro protesta contra o facto de não ser cumprido o n.º 35 do artigo 3.º da Constituição, que não permitte o internamento em manicomios a pessoas que não estejam, de facto, alienadas e envia para a meza um projecto de lei no sentido de remediar tamanha injustiça.

O snr. Paes Gomes requer urgencia para os projectos de lei que envia para a meza, respectivamente, sobre segredo profissional em todas as repartições publicas, sobre a situação de todos os empregados do Estado sem nomeação definitiva, adidos e com nomeação definitiva e sobre a dissolução das juntas de freguezia e corpos administrativos.

E' votada por todos os lados da camara.

O snr. Ribeiro de Mello envia para a meza um projecto de lei elevando a 3:600 escudos as pensões annuaes concedidas ás familias de Candido Reis, Miguel Bombarda, Ellas Garcia, Estevão de Vasconcellos, João de Menezes e Hintze Ribeiro; e augmentando 30800, 50800 e 60800 ás pensionistas de sangue do thesouro, do correio, dos conventos, das extinctas Companhias brageas, do Monte-pio Official e das Alfandegas, dos monte-pios do exercito e da armada e do Instituto Ultramarino.

O snr. Santos Garcia participa a installação da commissão de obras publicas, que escolheu para presidente o snr. Herculano Galhardo e a elle, orador, para secretario.

O snr. Herculano Galhardo insta pela installação immediata da commissão regimental, a fim de que as camaras funccionem por secções, conforme preceitua o artigo 13.º da Constituição.

Sobre o mesmo assumpto, concordando, pronunciaram-se os srs. Mendes dos Reis, Augusto de Vasconcellos e Joaquim Chrysostomo.

O snr. Joaquim Chrysostomo envia para a meza um requerimento solicitando que, pelo ministerio do commercio, lhe sejam fornecidas as seguintes informações:

Se foi aberto concurso para a publicidade, nos jornaes, referente á exposição internacional do Rio de Janeiro, e quaes as bases d'esse concurso. Em caso affirmativo, qual o numero de concorrentes e condições apresentadas por cada um para fazer a aludida publicidade. Quaes as clausulas do contrato realisado com a directora da Agencia Latino-Americana, D. Virginia Quaresma, respeitante á já mencionada publicidade. Porque jornaes foi distribuida, por aquella Agencia, a verba que recebeu do commissario da exposição internacional do Rio de Janeiro e quanto coube a cada um.

Na ordem do dia, procede-se á eleição das seguintes commissões:

Colonias—Ferreira Simas, Medeiros Franco, Francisco Paula, Xavier da Silva e Cunha Barbosa.

Negocios estrangeiros—Ribeiro de Mello, Augusto Monteiro, Ramos de Miranda, Augusto de Vasconcellos e Mendes dos Reis.

Assumptos civilnaes—Nepomuceno Braz, Arthur Costa, Elysio de Castro, Alfredo Portugal e Cunha Barbosa.

Redacção e regimento—Julio Ribeiro, Aragão e Brito, José Pontes, Vasco Marques e Souza Varella.

Antes de se encerrar a sessão, o snr. Vasco Marques estranha que á sessão não tenha comparecido qualquer membro do governo.

O snr. Ribeiro de Mello propõe que na sala do senado se colloquem os bustos de Anselmo Braamcamp e Machado Santos.

A proxima sessão é na terça-feira.

DEPUTADOS

Sessão de 3 de março

A protecção á marinha mercante — Movimento de Santarem — Commissões parlamentares — As exequias por alma de Bento XV — Verificação de poderes

A chamada é mandada fazer depois das 15 horas, estando na sala 46 deputados.

A bancada ministerial está deserta.

O snr. Juvenal de Araujo, a quem é concedida a palavra, occupa-se do decreto 7:822, de protecção á marinha mercante, salientando os graves prejuizos que elle traz á navegação e, principalmente, aos interesses do Estado.

Especialisando, diz que a ilha da Madeira, com a execução d'esse diploma, soffre extraordinariamente, se se tomar em conta, além de outros prejuizos, a concorrencia das Canarias, onde existem bons portos de abrigo, quando é certo que n'aquella ilha nem um bom caes acostavel se possue.

Depois lamenta o abandono a que tem sido votado o Funchal, enviando para a meza o seguinte projecto de lei, tambem assignado pelos restantes deputados pela Madeira:

«Artigo 1.º — Fica suspensa, no que respeita ao archipelago da Madeira, a execução do decreto 7:822.

Art. 2.º — Fica revogada a legislação em contrario.»

Para este projecto pede urgencia, que a camara approva.

O snr. Alvaro de Castro justifica e manda para a meza o seguinte projecto de lei:

«Artigo 1.º — As regalias e vantagens a que se refere o artigo 1.º do decreto 1:823, de 23 de novembro de 1921, são extensivas aos officiaes que fizeram parte do movimento republicano de Santarem.

Art. 2.º — Fica revogada a legislação em contrario.»

Em seguida, alludindo á eleição das commissões, manifesta o desejo de que n'ellas fiquem representadas todas as correntes, chamando para o caso a attenção da camara.

O snr. presidente diz que julga envolverem uma questão prévia as considerações feitas pelo snr. Alvaro de Castro, e n'esse sentido as tomará ao entrar-se na ordem do dia.

O snr. Carvalho da Silva pergunta á meza se a camara, accedendo ao convite que lhe foi feito pelo cabido patriarchal, se fará representar nas exequias por alma de S. S. Bento XV.

O snr. presidente diz que elle comparecerá, podendo os deputados que o quizerem fazer acompanhal-o.

O snr. Carvalho da Silva insiste pela nomeação de uma representação.

O snr. Almeida Ribeiro não concorda.

O snr. Carvalho da Silva, por fim, diz concordar com a opinião da presidencia.

O snr. Paulo Menano envia para a meza uma proposta renovando a iniciativa de um projecto de lei, apresentado na ultima sessão legislativa pelo snr. João Ribeiro Cardoso, creando um tribunal de verificação de poderes.

O snr. presidente diz que não o póde considerar, visto a sua doutrina implicar com a Constituição.

Entrando-se na ordem do dia, é posta em discussão a questão prévia do snr. Alvaro de Castro, quanto á representação dos varios grupos da camara nas duas commissões.

O snr. Almeida Ribeiro é de opinião que nada se lucra com a modificação que se pretende fazer na representação das commissões.

O snr. Carvalho da Silva salienta que a proposta do snr. Alvaro de Castro só póde beneficiar a representação do seu grupo politico; e, por isso, a minoria monarchica não lhe dará o seu voto.

O snr. Alvaro de Castro defende a sua maneira de vêr, affirmando que o que se pretende fazer d'ella a dias, com o dispendio de muitas sessões, se poderá agora resolver rapidamente.

O snr. Velhinho Correia concorda com a representação proporcional defendida pelo *leader* regenerador constituinte, apresentando uma emenda, concebida nos seguintes termos:

«Proponho ao systema proposto pelo snr. Alvaro de Castro, as seguintes alterações, para a nomeação das commissões permanentes a que se refere o regimento: Na primeira sessão da legislatura, cada grupo parlamentar mandará para a meza a lista dos seus membros. Nenhum parlamentar póde estar inscripto em mais de um grupo. Os membros não inscriptos em qualquer dos grupos da camara serão considerados em conjuncto pelo presidente da camara, para o effeito da sua representação nas commissões. Para cada commissão eleger o respectivo coeficiente eleitoral será indicado pela meza e pela meza será indicado tambem a cada grupo, o numero de parlamentares que a esse grupo compete nas respectivas commissões. Seguidamente, cada grupo indicará os nomes dos deputados que, pelo seu lado, hão-de constituir cada commissão.»

Esta emenda, assim como a proposta do snr. Alvaro de Castro, isto é, a representação proporcional, são approvadas.

A proxima sessão é marcada pela presidencia para segunda-feira.

Officiaes do exercito

Regulando as promoções

O «Diario do Governo» publica a seguinte lei:

Artigo 1.º—Serão promovidos ao posto immediato os tenentes, capitães, majores e tenentes coroneis de qualquer arma ou serviço que reunindo as condições de promoção exigidas pela legislação em vigor, tenham de antiguidade no posto de tenente, nos termos do artigo n.º 463 do decreto de 25 de maio de 1911, mais de dois annos com relação ás armas e nos termos abaixo designados com relação aos serviços, respectivamente, do que o capitão, major, tenente-coronel e coronel mais moderno na arma ou serviço mais avançado em promoção.

§ unico.—Para effeitos d'esta lei, são considerados tenentes desde a data que em seguida lhes vai indicada, nos termos do artigo 13.º e seus paragraphos do decreto com força de lei de 25 de maio de 1911 (reforma):

a) Os officiaes do serviço de administração militar, habilitados com o respectivo curso, no dia 1 de Dezembro do anno civil em que completarem cinco annos depois de terminarem o referido curso.

b) Os officiaes medicos, veterinarios, pharmaceuticos e cirurgiões-dentistas e dos restantes quadros ou serviços, no dia 1 de dezembro do anno civil em que completarem: um anno os medicos; dois annos os veterinarios e pharmaceuticos e quatro annos os cirurgiões-dentistas; e os restantes quadros ou serviços, contados a partir da data em que adquirirem o primeiro posto de official no quadro permanente do exercito metropolitano.

Art. 2.º—Os officiaes a que se refere o artigo antecedente gosarão de todas as regalias inerentes ao posto a que são promovidos, mas só terão direito ao vencimento d'esse posto quando lhes pertença a promoção por vacatura nos respectivos quadros, e não lhes será feito desconto para patente senão quando passarem a receber os vencimentos correspondentes da sua categoria.

Art. 3.º—As vagas resultantes da promoção dos officiaes que approveitarem as disposições do art. 1.º, só serão prehenchidas quando a esses officiaes caiba de facto a promoção por vacatura nos seus quadros.

Artigo 4.º—Aos officiaes promovidos nos termos do art. 1.º que tenham passagem ao quadro de reserva ou situação de reforma, antes de terem entrado no seu quadro, ser-lhes-ha calculada a pensão, levando-se em conta o soldo e posto a que foram promovidos e as diuturnidades a que tenham direito.

Art. 5.º—Nos quadros dos officiaes do exercito em que haja ou resulte haver supranumerarios, em virtude da approvação d'esta lei, as vagas serão prehenchidas: dois terços por promoção e um terço pela entrada no quadro dos supranumerarios.

1.º—Quando o official a quem couber a promoção não tiver em outra arma ou serviço um official mais moderno já promovido, não terá logar a promoção, sendo as vagas prehenchidas só por supranumerarios.

§ 2.º—Para a promoção nos termos d'este artigo, devem contar-se as vagas que deixarem de ser prehenchidas em virtude da lei n.º 971 de 17 de maio de 1920.

Art. 6.º—O tempo minimo de serviço effectivo, exigido na permanencia dos differentes postos do exercito para poder-se ascender ao posto immediato, passa a ser o seguinte: capitães, quatro annos no posto de tenente; major, seis annos no posto de capitão; tenentes-coroneis, dois annos no posto de major; coroneis, dois annos no posto de tenente-coronel.

§ unico—Para effeito d'este artigo é contado aos subalternos que exerçam as funcções de ajudantes de regimento de reserva o tempo que servirem esse cargo, semelhantemente á fórma como é contado aos officiaes que dessempenham os cargos de ajudantes das unidades activas.

Artigo 7.º—A promoção a general, assim como as condições exigidas para a promoção aos differentes postos do exercito, e aqui não expressamente designadas, continuam a ser reguladas pela legislação em vigor n'esta data.

Art. 8.º—No caso de occorrerem officiaes da mesma graduação de differentes armas e serviços, a contagem da antiguidade para as respectivas precedencias de commando e effeitos disciplinares será regulada pela antiguidade no posto de tenente, em harmonia com o estabelecido no artigo 1.º

Art. 9.º—Os capitães nos termos do art. 1.º que tenham sido já favoravelmente classificados nas provas especiaes de aptidão para o posto immediato, serão, desde já, promovidos e dispensados de quaesquer outras condições de promoção.

Art. 10.º—Os capitães que actualmente estão nas condições do artigo 1.º e que na respectiva escala estão classificados á direita dos que se encontrarem nas condições do artigo 9.º, mas que não tenham ainda prestado as provas a que se refere este artigo, serão chamados a prestal-as, dentro do praso de tres mezes, a contar da presente lei, sendo promovidos á medida que n'ellas sejam favoravelmente classificados, não sendo por tal facto prejudicados na sua antiguidade e sendo-lhes dispensadas as restantes condições de promoção.

Art. 11.º—Os capitães nas condições do artigo 10.º, que não desejem prestar as referidas provas, deverão declaral-o dentro do praso a que se refere o artigo antecedente, só podendo depois ser chamados a prestal-as quando o requererem e estiverem habilitados com todas as condições da promoção actualmente exigidas para o posto de major.

Art. 12.º—Emquanto se não fizer uma organisação do exercito em harmonia com as exigencias da guerra e emquanto existirem supranumerarios nos quadros das differentes armas e serviços, desempenharão os coroneis e tenentes-coroneis dos differentes quadros os logares de segundos commandantes dos regimentos activos, commandantes de grupos ou batalhões e esquadrões isolados ou independentes, os logares de chefes de districtos de recrutamento, cumulativamente com os commandos de regimento de reserva e os majores os logares de segundos commandantes de regimentos de reserva e dos batalhões activos e ainda de sub-chefes dos districtos de recrutamento, que exercerão cumulativamente com o cargo de segundos commandantes de reserva.

Art.º 13.º — Os tenentes promovidos a capitães, os capitães promovidos a majores, os majores a tenentes-coroneis e estes ao posto de coronel, pela execução d'esta lei, emquanto não perceberem os vencimentos da sua categoria, deverão ser conservados nas commissões que actualmente desempenham, devendo tão sómente ser deslocados aquelles cujas funcções actuaes sejam incompativeis com a sua nova graduação, sendo, para este effeito, considerado compativel com o posto de coronel o exercicio do lugar de professor de qualquer estabelecimento militar.

Art. 14.º—A presente lei não será applicada aos officiaes que, embora tenham a antiguidade exigida no posto de tenente, tenham, todavia, por qualquer motivo, descido da escala de acesso da sua arma ou serviço e só terão direito a essa promoção quando fôr promovido o official que lhes fica immediatamente á direita da respectiva escala do seu quadro.

Art. 15.º—Na contagem da antiguidade, mas só para effeitos de promoção, não poderão ser tomados como termos de comparação os officiaes com o curso do estado maior, os officiaes promovidos por distincção e os officiaes que subiram as escalas das suas armas ou serviços por terem ido servir em commissão ordinaria no ultramar.

Art. 16.º—Fica revogada a lei n.º 778, de 21 de agosto de 1917 e toda a legislação em contrario.

Guarda-fiscal

Pedido de augmento de pré

Um grupo de cabos e soldados da guarda fiscal solicitou ao snr. ministro das finanças melhoria de pré.

Colegio Militar

Anniversario da sua fundação

No Colegio Militar realisou-se hoje, effectivamente, o 119.º anniversario da sua fundação, assistindo o snr. ministro da guerra.

Houve exercicios de infantaria e cavallaria pelos alumnos, numeros de gymnastica sueca e de esgrima, fazendo-se ouvir o orpheon do Colegio.

A festa foi interessante e decorreu animada.

Desastre no trabalho

Dois operarios soterrados

Na avenida Alvares Cabral, ao Rato, abateu hoje uma barreira ficando soterrados os operarios Joaquim de Souza e Albino Ferreira.

Conduzidos ao hospital de S. José, o primeiro recolheu em estado grave a uma enfermaria e o segundo foi para sua casa.

O empreiteiro da obra, Augusto Vicente, foi detido pela policia, dando entrada na esquadra do Rato.

Parece que não se prova a sua culpabilidade, pois tinha prevenido os operarios de que aquella barreira ameaçava ruina.

Os funeraes de D. Affonso de Bragança

Incorporaram-se no cortejo, que revestiu imponencia, representantes do chefe do Estado e do governo portuguez — e de outras personalidades —

Effectuou-se hoje a trasladação dos restos mortaes de D. Affonso de Bragança da capella de S. Roque do Arsenal de Marinha para o Pantheon de S. Vicente.

Antes das 10 horas já a praça do Municipio se encontrava coalhada de gente na ancia de presencear a passagem da urna que encerrava o cadaver do infante D. Affonso.

Uma numerosa força de policia mantinha a enorme multidão que se comprimia, estabelecendo um cordão em torno da praça onde estacionava a cavallaria da guarda republicana, que se apresentava de grande uniforme e que se incorporou no funeral.

A bandeira do Arsenal conservava-se a meia adriça, vendo-se pelos telhados grande numero de pessoas.

A's 11 horas o cortejo funebre inicia-se, embora estivesse marcado para as 10 e meia.

O toque de sentido d'um terno de corneteiros dá o signal da organisação do prestito.

A multidão, engrossando de momento a momento, acotovela-se, comprime-se.

Seguem primeiro os carros com as representações: O corpo diplomatico representado pelo ministro de Italia; o snr. Jayme Atias, representando o chefe do Estado; ministros da guerra, marinha e justiça; alguns parlamentares, officiaes de terra e mar, o elemento official, etc.

Depois o coche em que seguem o conego rev. Sequeira Mora, com o seu acolito, e outro coche que conduz as corôas offerecidas ao infante.

Seguidamente um armão de artilharia, puxado a tres parelhas, conduz a urna de D. Affonso de Bragança, envolta na bandeira nacional, e a cuja passagem todos os presentes se descobrem ajoelhando muitos.

Por fim, uma numerosa força de cavallaria da guarda republicana fechava o cortejo, onde se incorporaram milhares de pessoas de todas as categorias sociaes.

Por todas as ruas do itenerario por onde o prestito passou, via-se enorme multidão e as janelas sempre cheias de senhoras, notando-se muitos olhos marejados de lagrimas.

Na rua do Paraizo estacionaram duas forças: uma de infantaria 1 e outra de sapadores de caminhos de ferro.

A' entrada do Arco de Cima, a multidão empurra-se desordenadamente, obrigando a policia a cortar o cortejo, o que valeu a alguns agentes da auctoridade rolarem pelo chão.

Na escadaria de S. Vicente aguardavam o feretro os representantes dos reis da Italia e Hespanha, respectivamente o ministro de Italia e conselheiro da legação de Hespanha e actualmente encarregado de negocios d'aquelle paiz.

Tambem com a presença dos snrs. ministros da America, secretario da legação de Italia e o tenente-coronel Rivera, adido militar hespanhol, o corpo era aguardado á entrada do templo por sua eminencia o snr. cardeal Patriarca, assistido dos conegos do Cabido.

A igreja de S. Vicente estava ornamentada com grande modestia, notando-se na nave cruzeira uma artistica tarima de madeira dourada.

A urna, conduzida aos hombros dos bombeiros, foi acompanhada até ao transepto por dois turnos compostos: o primeiro pelos representantes dos soberanos italiano e hespanhol, representante do chefe do Estado, ministros da guerra e justiça, representantes dos ministros da marinha e estrangeiros, senador Ramos de Miranda, deputado Luiz de Amorim e dr. Augusto de Vasconcellos.

O segundo turno foi constituido pelos major general da armada, general quartel-mestre do exercito, senadores Cunha Barbosa e D. Thomaz de Vilhena e deputados Carvalho da Silva e Virgilio Costa e Juvenal de Araujo.

O eminentissimo cardeal patriarcha D. Antonio Mendes Bello, rodeado dos seus assistentes, tomou logar no solio.

O snr. Jayme Atias sentou-se no logar reservado ao chefe do Estado e o corpo diplomatico e ministros sentaram-se ao lado do Evangelho.

A snr.ª duqueza do Porto sentou-se ao lado da Epistola, acompanhada do snr. ministro da Italia.

A's ceremonias religiosas assistiu tambem o rev.mo arcebispo de Mitilene.

O snr. conde de Sabugosa collocou-se aos pés do catafalco.

Durante a missa, era tão grande a multidão que se agglomerava na igreja, que, por vezes, se estabeleceu um certo borborinho e algumas senhoras desmaiaram, dando-se varias scenas commovedoras.

Após a missa, o eminentissimo cardeal patriarcha rezou o «Libera-me», dando no final a absolvição.

Emquanto se rezou a missa, uma orchestra de 40 professores executou algumas peças.

Findo o «Libera-me», sua eminencia retirou-se para o seu camarim, abrindo a multidão respeitosamente alas á sua passagem.

Procedeu-se em seguida ao transporte da urna para o Pantheon real tendo se organisado diversos turnos, dos quaes um foi constituido pelos ex-ajudantes do campo do fallecido D. Affonso e em seguida pelos snrs. Jaime Athias, ministro de Italia e conde de Sabugosa, os ministros e restantes convidados.

Fechavam o cortejo, que era aberto pelo conego rev. Mora, do Cabido da Sé, diversas Irmandades.

A urna foi collocada no catafalco á cabeceira da que encerra os restos mortaes do rei D. Carlos sendo coberta com um pano de brocado roxo e com pavilhão real a que acima aludimos.

A snr.ª duqueza do Porto, depois de comovidamente ter contemplado a urna, agradeceu aos representantes dos soberanos estrangeiros a sua presença, bem como aos representantes de D. Manuel de Bragança e do snr. dr. Antonio José de Almeida. Aos ultimos bombeiros que conduziram a urna, agradeceu tambem a snr.ª D. Maria Pia de Bragança, á qual muitos presentes beijaram a mão.

Depois do rev. conego Mora ter espargido a urna e procedido ás orações do ritual, todos os presentes desfilaram perante o cadaver.

A snr.ª duqueza do Porto, que manifestou o desejo de que por emquanto não fosse consentido o desfile de curiosos, foi á saida aguardada por uma multidão compacta que a saudou respeitosamente.

Dois velhos servidores do infante, um de nome Antonio Sanches e outro João Maximo Henriques tomaram parte no funeral. Foram o primeiro, ferrador das cavalariças do paço da Ajuda durante 38 annos; e o segundo, criado de D. Afonso, durante mais de 24 annos.

Embaixada intellectual ao Brazil

Convite a Guerra Junqueiro

O governo espera que Guerra Junqueiro acceda ao convite que lhe foi feito para presidir á embaixada intellectual que vae ao Brazil por occasião das festas do Centenario da Independencia d'aquella nação.

Congressos catholicos

Em Coimbra e Lisboa

Deve realisar-se nos ultimos dias do corrente mez, em Coimbra, o 6.º congresso nacional da juventude catholica portugueza.

Está marcado para abril o congresso nacional do Centro Catholico Portuguez, que se reunirá em Lisboa.

Occupar-se-ha não só de assumptos de grande interesse para a acção intellectual e social da igreja no nosso paiz, mas tambem dos principaes problemas nacionaes da hora presente.

Varias noticias

O governo francez vai mandar um navio de guerra ao porto de Bolama, a fim de cumprimentar o governador da Guiné e agradecer as cordeaes relações do mesmo com os colonos francezes n'aquella provincia. Essa visita far-se-ha em abril proximo.

O snr. Celestino Soares, adido da legação de Portugal em Washington, foi nomeado para prestar serviços em Boston, para onde partirá dentro em breve a tomar conta do seu cargo.

O snr. dr. Leonardo Coimbra conferenciou hoje com o snr. presidente da republica.

Partiu hontem para o Ibo o snr. dr. Ruy Leite, a assumir as funcções de intendente do governo.

O governador de Cabo Verde comunicou que vae iniciar brevemente a construcção de postos radio-telegraficos e pede a abertura de um credito de 1500 contos para ser aplicado á grande crise alimenticia que lavra n'aquelle archipelago e a remessa de 370 contos, resto do ultimo credito aberto a favor d'aquella colonia, para pagamento do cereal entregue pela firma Salomão Benoliel.

Telegrammas da PROVINCIA

Espectaculos — Procissão de Cinza

VILLA DO CONDE, 3—Ha grande animação com a vinda da Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro a Villa do Conde, em 4 e 5 do corrente, afim de realisar duas récitas de assignatura com as aplaudidas peças «Os Lobos» e «Sonho d'uma noite de Agosto».

Realisa-se no proximo domingo, 5 do corrente, na visinha povoação de Azurara, a magestosa procissão de Cinza. Esperam-se milhares de forasteiros.

EXTERIOR

Morte de Henri Bataille

PARIZ, 2.—Falleceu o insigne escriptor e auctor dramatico Henri Bataille.

N. R.— A França, indubitavelmente, perde em Henri Bataille um dos vultos de maior evidencia no theatro e na litteratura franceza.

A morte arrebata assim da scena franceza o auctor predilecto do publico parisiense.

Temperamento essentialmente artistico, soube marcar, quer como pintor, poeta e auctor dramatico, o grau da sua elevada cultura, deixando transparecer em todos os seus trabalhos o talento invulgar que possuia.

Nasceu em Nimes, em 1872, contando, portanto, 50 annos.

Fez os seus estudos em Paris no Lyceu de Henrique IV. Passou pouco tempo em Versalhes, fixando residencia, dentro em pouco, em Janson de Sailly. Apesar da sua grande vocação para a pintura e ter ingressado na Academia Julião, abandonou-a pelo theatro, representando-se no anno de 1894 o seu primeiro drama, que intitulou «La belle au bois dormant». A imprensa combateu o acerbamento, embora com injustiça, pois não tinha comprehendido o espirito do auctor, que queria fazer d'aquella producção, não uma verdadeira producção theatral, mas sim uma poesia plastica, um quadro agradavel, livre de todos os convencionalismos da scena. Escreveu então versos muito castiços e lêu alguns dos seus poemas ao famoso escriptor Marcelo Schwab, a quem tinham agradado os dramas de Bataille e escreveu o prefacio da sua primeira obra em verso, «La Chambre Blanche» (1895).

Dedicou-se então á vida bohemia, cultivando indistinctamente a litteratura e a pintura. Visitou muitos empresarios para obter a representação das suas obras theatraes, principalmente de «La Léprense», que fôra escripta em Huolgoat durante a sua permanencia na Bretanha. Com o subtitulo de «Lenda dramatica», estreou-se esta peça na «Comédie Parisienne» no beneficio de Luisa France, obtendo um grande exito que foi a base dos seus grandiosos e successivos triumphos. São de Bataille duas obras muito apreciaveis, publicadas recentemente em França com os titulos «Beau Voyage» (1904) e «Têtes et pensées» (1901), muito elogiada esta ultima por Jorge Carelle. Posteriormente escreveu: «Tón sang», «L'enchantement», «L'homme quirite», «Travailleurs de la mer», «Germinal», «Le Masque», «Maman Colibri» e «Marcha Nuptiale», estreada com grande exito em Paris no theatro Vaudeville, sendo representada varias vezes em Portugal, no theatro Nacional. Além d'estas, nos ultimos annos ainda produsiu peças excellentes, como «L'animateur», «Polichc», «Phalène», «Les sœurs d'amour», «Vierge Folle», «La femmenne», «Scandale», «Les Flambeaux», «Possession», «Amazone», «L'enfant de l'amour», «Tendresse», «L'homme à la Rose» e «Lachair humaine», a sua ultima producção, que é representada agora e com grande exito no Vaudeville da Paris, enquanto «Possession», um dos seus ultimos trabalhos, conquista os maiores applausos no Theatro de Paris.

Apesar das suas grandes qualidades artisticas, Bataille não conseguiu fugir ás tendencias muito em voga hoje no theatro francez, o profundo estudo das peças ibsenianas.

Bataille, porém, imprimiu ás suas obras um caracter muito particular, dando ao publico mais obras de poesia e de elevação espiritual que peças em prosa.

Os "soviets" e a conferencia de Genova

PARIZ, 3—O governo dos *soviets* expediu um radiogramma protestando contra a data de 10 de abril fixada para a reunião da conferencia de Genova e propondo que essa reunião se realise a 23 de março corrente.

De Moscow informam que Tchitcherine deu ordem a todos os representantes russos no estrangeiro para que suspendam a propaganda bolchevista antes e durante a conferencia de Genova.

A imprensa de Moscow e da provincia encara com pessimismo os provaveis resultados da conferencia e pede o augmento das forças do exercito, afim da Russia estar preparada contra uma possivel intervenção effectiva das potencias.

Os abalos scismicos

Descoberta importante

OAKLAND, 3—A Universidade da California communicou que o resultado da descoberta de Lawson, professor de geologia, demonstra que, sendo os movimentos da terra a causa determinante dos terremotos, poderão estes ser previstos com a mesma exactidão com que se faz a previsão do tempo.

Segundo esta descoberta, a observação dos movimentos da terra permittirá aos homens de sciencia determinar, com exactidão, os terramotos e prevenir os habitantes das regiões ameaçadas.

Em Gleiwitz

E' levantado o estado de sitio

OPPELN, 2—O inquerito a que procedeu a commissão inter-alliada fez com que se effectuassem mais prisões em Gleiwitz e fossem apprehendidas mais armas e munições.

Em Gleiwitz foi levantado o estado de sitio.

As finanças britannicas

O governo inglez tenciona reduzir as despesas do Estado

LONDRES, 3—Hontem, na camara dos communs, o chanceller do «Exchequer», apreciando o relatorio Geddes, distinguiu entre as reduções propostas com um caracter definido e as que não eram especificadas.

As reduções concretamente especificadas no relatorio representam a diminuição de setenta e um milhões esterlinos. As propostas do governo, baseadas no parecer da commissão Geddes representam uma redução de cincoenta e tres milhões, e mais onze milhões, como resultado da conferencia de Washington.

Além d'estas reduções nas despezas nacionaes, o governo approvou reduções no valor de setenta e cinco milhões esterlinos, apresentadas pelas diversas repartições. Em resumo, o governo calcula ter feito uma redação na totalidade dos orçamentos, de despezas do proximo anno, de cento e oitenta e um milhões esterlinos.

O debate girou em seguida ao redor do effeito d'esta redução sobre os impostos, tendo-se citado muitos numeros comparando a capitação nos differentes paizes. A discussão sobre o relatorio da commissão Geddes não terminou.

Osacontecimentos no Egypto

Em Tantak produzem-se sangrentas colisões

CAIRO, 3—As manifestações que se effectuaram em Tantak deram logar a sangrentas colisões, tendo que intervir a policia.

Resultou da contenda ficarem mortos tres dos manifestantes e feridos cinco; e da policia ficarem feridos quatro agentes.

Pouco depois a ordem foi restabelecida.

Agitação em Trieste

Represalias

ROMA, 3—O jornal «A Tribuna» recebeu um telegramma de Trieste, dizendo que foi alli morto um fascista no dia 1 do corrente e que usando de represalias, os legionarios e os fascistas atacaram o palacio do governo á granada, mas foram repellidos depois da intervenção dos carabineiros reaes.

Em honra de Pio XI

Uma pretenção de D'Annunzio.

PARIZ, 3—Informações de Roma para o «Echo de Pariz» dizem que o capitão Palazzolf, intimo amigo de D'Annunzio; visitou o cardial Gasparri, a quem communicou o intento do poeta italiano de organizar uma grande manifestação em honra do Papa, na praça de S. Pedro, mas monsenhor Gasparri, agradecendo a lembrança, dissa que julgava inoportuna tal manifestação.

A questão das reparações

A Allemanha pagará annualmente 2170 milhões de marcos.

BERLIM, 3.—Em consequencia d'um acordo provisorio, feito entre a comissão de reparações e o governo allemão, o pagamento anual que a Allemanha tem a fazer será de 720 milhões de marcos, em dinheiro, e de 1.450 milhões de marcos-ouro em generos e artigos varios.

NA ITALIA

Ministro demissionario

ROMA, 3—O deputado Fulcy, nomeado ministro dos correios em substituição de Di Cesaro, pediu a sua demissão.

Constituição de sociedade

1865 POR escriptura lavrada hoje no cartorio do notario Leal Junior, de Villa Nova de Gaya, foi constituida entre os signatarios uma sociedade commercial sob a firma **Marques & Oliveira** com séde na rua do Freixo n.º 19, d'esta cidade, para exploração do commercio e industria de vinhos e tanoaria.

Porto, 3 de março, de 1922.

Alfredo Marques da Silva
Antonio d'Oliveira.

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Com séde no Porto, rua de Entreparedes, 48

1855 A PARTIR de ámanhã, todos os vinhos de meza da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, soffrem o augmento de 10 centavos por litro, quando engarrafados.

Para fóra de barreiras, ha o costumado abatimento de real d'agua.

Porto, 2 de março de 1922.

Os directores,

Manoel Duarte G. Pestana da Silva
Luis Ignacio Woodhouse.

Sociedade das Aguas da Curia

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital: 1.000:000$00

ASSEMBLEIA GERAL

1875 CONVIDO os snrs. accionistas a comparecerem na assembleia geral ordinaria, que ha-de effectuar-se na sala do estabelecimento thermal, no dia 26 de março, pelas 13 horas, sendo os assumptos a tratar:

Discutir e votar o relatorio e contas da gerencia de 1922 e parecer do conselho fiscal.

Curia, 4 de março de 1922.

O presidente da assembleia geral,

Abel de Mattos Abreu.

Empreza de Ceramica Artistica do Norte, Lt.da Monte Aventino

1849 CONVIDAM-SE todos os crédores d'esta Empreza a apresentar no praso de 15 dias, as suas contas devidamente documentadas, no escriptorio de Francisco Henrique Castanheira, na rua de Santa Thereza n.º 2, d'esta cidade.

Cabo de arame

1741 **Vende-se um rolo com 20 mm de grossura,**

Praça de Almeida Garrett, 46

Terrenos

R. do Bomfim, P. Bessa, R. Nova da Estação e Bella do Quental, vendem

Arthur de Castro & C.ª

R. 31 de Janeiro, 176

1779

ADUELA — DE — New-Orleans

1862 PARA entrega immediata 60"-40" 33|36".

Pedidos a OREY ANTUNES & C.ª L.da.

62, Largo de S. Domingos—PORTO.

Theatro S. João

1857 TOMA-SE um quarto de camarote de 2.ª ordem. Carta á rua Rosario, 141.

Cam. de F. do Estado

Direcção do Minho e Douro

AVISO AO PUBLICO

Procissão de Passos em Couto de Cambezes, no dia 5 de março

1873 POR este motivo, no referido dia, os comboios n.os 206 e e 211 (correio e omnibus) do ramal de Braga, terão alli paragem para embarque e desembarque de passageiros.

Porto, 3 de março de 1922.—Pelo engenheiro-director, *Henrique Bravo Junior.*

Epocha lyrica

1759 CEDE-SE meia assignatura de 3 *fauteuils*, récitas-pares, no balcão de 1.ª ordem, 2.ª fila.

Fallar na Camisaria Perdigão, Praça da Batalha n.º 137.

CASA

1646 N'UM dos melhores locaes com electrico á porta, aluga-se a quem comprar todo o mobiliario. Para tratar, rua Chã, 50, das 16 ás 18 horas.

Companhia Carris de Ferro do Porto

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Assembleia Geral

1838 SÃO convidados os Snrs. accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinaria para dar cumprimento aos artigos 28.º e 32.º dos Estatutos, no Salão Nobre do Centro Commercial do Porto, no dia 18

Medicos

Dr. Ribeiro Seixas

Mudou o consultorio para a **Rua Santa Catharina n.º 108** 81
(Esquina da rua Passos Manoel)
Telephone, 2:774
Das 13 ás 19 horas

Dr. Carlos Henriques

344 TRATAMENTO de doenças das senhoras, ovarites, salpingites, dôres neutraes pela ***Diatermia.***
Tratamento electrico de hemorrhoideas, rheumatismo, etc.
Tratamento de doenças ***syphiliticas.***
Rua Alexandre Herculano n.º 215, 1.º, *das 2 ás 6 da tarde.*

Maternidade do Porto

Fundador—Dr. Arthur Mala Mendes
Director—Arnal do Mala Mendes
274 DOENÇAS de senhoras—Operações—Partos — Consultas gratuitas, diarias, aos pobres—Consultas para pensionistas, da 1 ás 3 da tarde.
Rua de Camões n.º 329 —Telephone n.º 1:312— Consultas na rua de Sá da Bandeira n.º 283, das 3 e meia ás 5 e meia da tarde.

Dr. José Arôso

Medico dos Hospitaes
Clinica geral e doenças
venereas e syphiliticas
Consultas das 12 ás 14 e das 17 ás 19
Consultorio: R. José Falcão, 16
Teleph. 1:009
Reside R. Santa Catharina, 1450
212 *Teleph. 3:011*

Dr. Almeida Garrett

207 PROFESSOR de clinica das crianças na Faculdade de Medicina. Director das clinicas de crianças do Hospital da Misericordia e Assistencia aos Tuberculosos.
Rua José Falcão n.º 52
Das 2 ás 4 — Telephone n.º 702

Dr. Teixeira Lopes

Doenças de ouvidos, nariz e garganta
Das 12 ás 17 horas 211
Praça da Universidade, 20

Dr. A. Pires de Lima

206 CONSULTAS do meio dia ás 2; Praça de Carlos Alberto n.º 111, 1.º—Morada, Avenida da Boavista n.º 1140. Telephone n.º 2:691.

Dr. Albino Torres

Doenças de pelle, venereas e syfilis
Das 12 ás 4.—R. de Santa Catharina, 124. 209

Dr. Aleixo Guerra

Especialista das doenças de ouvidos, nariz, bôcca e garganta 203
Praça da Batalha, 14
Da 1 ás 5 da tarde

José Curson

Cirurgião dentista. Consulta das 11 ás 18. Rua 31 de Janeiro. 193-1.º 210

Dr. Jayme Magalhães

Eis assistente da Universidade de Bordeus (França) das clinicas de
Garganta — Nariz — Ouvidos — Bocca — tratamento dos — ***Dentes***
Consulta das 9 ás 17 h.
Chamadas a qualquer hora
Rua de Santa Catharina
82 *n.º 108, 1.º*
TELEPHONE, 2774

Banco de Portugal

1798 DIVIDENDO do 2.º semestre de 1911.
Escudos 15$00 por acção.
Acha-se em pagamento em todos os dias uteis, das 10 ás 13 horas.
Pela Caixa Filial do Banco de Portugal,
Os administradores,
Alvaro Arias
A. Sequeira Araujo.

Raspa de boi e tilia nacional

Compra-se quantidade, dirigir propostas a
F. LIMA & C.ª 1793
Rua de Malmerendas, 52—PORTO
— TELEPHONE 2469 —

Hospital do Conde de Ferreira

Instalação electrica
1807 ATÉ ás 12 horas do dia 11 de março recebem-se propostas na secretaria d'este Hospital para a instalação da luz electrica, de harmonia com as condições do caderno de encargos patente na mesma secretaria e que póde ser compulsado por todos os concorrentes.
Porto e Hospital do Conde de Ferreira, 27 de fevereiro de 1922.
O secretario,
Jayme Felinto.

Vende-se

1883 TERRENO proprio para edificações, duas frentes, allodial, a 5 minutos da linha 9. Fallar na rua de Faria Guimarães n.º 1173.

Transformação de sociedade

Por escritura desta data, lavrada pelo notario dr. Thomaz Megre Restier Junior, desta cidade, foi transformada a sociedade, em nome colletivo, sob a firma Lemos & Filhos, em sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º—A sociedade em nome colétivo «Lemos & Filhos», constituida por escritura particular de 6 de dezembro de 1906 e devidamente registada na secretaria do Tribunal Comercial do Porto, no livro E. C., 10.º, a folhas 43, sob n.º 1643, é transformada em sociedade por responsabilidade limitada, em harmonia com a lei de 11 de abril de 1901, e as clausulas constantes dos artigos subsequentes.

2.º—Esta nova sociedade adóta firma da anterior, com o aditamento exigido pela lei, ou seja «Lemos & Filhos, Limitada», fica com a sua séde nesta cidade e o seu estabelecimento é na praça de Carlos Alberto n.ºs 29 a 31-A.

3.º — O seu objectivo é a exploração de industrias pharmaceuticas, laboratorios de esterilisações, drogaria e seus congeneres, em geral e designadamente a exploração da pharmacia Lemos á dita praça de Carlos Alberto.

§ 1.º — Poderá a sociedade explorar qualquer outro ramo de negocio, commercial ou industrial, quando a maioria da assembleia geral, em capital, assim o delibere.

§ 2.º—A sociedade poderá prosseguir estes fins directamente ou associada a outra sociedade ou entidade.

4.º — A sua duração é por tempo indeterminado, a contar de 1 de janeiro do corrente anno.

5.º — O capital social é de 160 contos correspondente á somma de todas as quotas, que os socios subscreveram pela forma seguinte: — Antonio Baptista Alves de Lemos, 20 contos; Joaquim Baptista Alves de Lemos, 30 contos; Empreza Commercial e Industrial Limit.ª, 20 contos; D. Angela Ramos de Lemos, D. Angelica Lobo d'Artayett e Lemos, dr. Adriano Pereira da Silva, José Creissac e José Augusto da Silva Ribeiro, cada um, 10 contos; Antonio dos Santos Maia, 15 contos; Ricardo Spratley, dr. Antonio Ramos de Faria Magalhães, Eduardo Pinheiro de Magalhães, Ricardo Malheiros e Manuel Luiz Borges da Silva, cada um, 5 contos.

6.º — Todo o capital já está realizado: as quotas dos socios Antonio e Joaquim Baptista Alves de Lemos, são representadas pelas fazendas, creditos e mais valores do activo da anterior sociedade, conforme o balanço cujo extracto datado de 1 de janeiro do corrente anno e pelos mesmos socios assignado, se acha arquivado por apenso á dita escriptura, balanço no qual tambem está relacionado o respectivo passivo, que fica sob a responsabilidade da presente sociedade; as quotas dos demais socios são constituidas por dinheiro, com que elles acabam de entrar.

§ unico. — O capital social poderá ser elevado a 320 contos, quando assim o entenda a maioria dos socios, cujo capital seja superior a 100 contos.

7.º — A administração e gerencia da sociedade e a representação d'esta em juizo ou fora delle, serão exercidas por 2 administradores, ficando desde já nomeados para estes lugares os socios Antonio Baptista Alves de Lemos e Joaquim Baptista Alves de Lemos, com dispensa de caução.

§ 1.º — Esta gerencia vigorará pelo periodo de 3 annos sem prejuizo de recondução. O mandato da gerencia poderá ser retirado em qualquer altura, pela assembleia geral, quando haja motivo justificado para isso.

§ 2.º — Poderão os administradores, escolher e nomear directa e independentemente da consulta á assembleia geral, um technico pharmaceutico que assuma especialmente a direcção dos laboratorios, e pharmacia da sociedade, bem como a responsabilidade technica, scientifica e moral das preparações alli executadas e que auxilie tambem o serviço de expediente.

§ 3.º — Poderá a gerencia ser augmentada ou reduzida conforme a resolução da assembleia geral e conforme a necessidade de serviço.

§ 4.º — A gerencia terá os mais amplos poderes para tratar de todos os negocios da sociedade.

§ 5.º — Todos os documentos que importem responsabilidades ou obrigações para a sociedade deverão ser firmados pelos 2 administradores, mas para serviço de mero expediente será sufficiente a assignatura d'um dos administradores.

§ 6.º — Fica prohibido á administração responsabilisar a sociedade em actos ou contractos alheios ao objecto social, taes como fianças, abonações, lettras de favor e outras semelhantes, sob pena da mesma administração ficar com a inteira e exclusiva responsabilidade do acto praticado e perder a favor da sociedade a remuneração e os lucros que lhe competirem no anno em que a infracção tiver lugar e ainda mesmo que da infracção não advenha á sociedade prejuizo algum.

§ 7.º — Não poderão os administradores terem negocios por si, ou por interposta pessoa, da mesma natureza ou congenere do da sociedade, e se d'esse facto advier prejuizo á mesma, supportal-o-ha a gerencia. Exceptua-se, porém, qualquer sociedade á qual, anteriormente a esta escriptura os gerentes estejam ligados.

8.º — A cessão de quotas, quer esta seja entre socios, quer a favor de estranhos, fica sempre dependente do expresso consentimento da sociedade, sob pena de nullidade dos actos e contractos effectuados sem este consentimento. Exceptuam-se d'esta clausula as cessões de quotas feitas pelos socios a favor dos seus conjuges ou filhos.

§ 1.º — O socio que pretender ceder a sua quota, assim o communicará á gerencia por escripto indicando o nome da pessoa ou pessoas a quem deseja fazer a cedencia. Este convocará no praso de 30 dias a assembleia geral para solucionar a pretensão e resolver ácerca da preferencia de que trata o § seguinte:

§ 2.º — Se a sociedade consentir na cessão das quotas terá ella o direito de preferencia e se deste não quizer usar, a preferencia pertencerá aos socios na proporção das suas quotas e por ultimo poderá ser cedida a qualquer pessoa estranha.

9.º — Não haverá prestações ou quotas supplementares; mas, os socios poderão fazer á sociedade os suprimentos de que esta carece, vencendo as respectivas importancias o juro da taxa de desconto egual á das casas bancarias do Porto, na occasião em que forem feitos esses suprimentos. A qualquer outra taxa o socio terá sempre o direito de opção.

10.º — Na cessão de quotas feita á sociedade, esta pagará o valor inicial da quota cedida, accrescida da respectiva parte no fundo de reserva e da participação dos lucros liquidos calculados pelo balanço do anno que estiver correndo na data da cedencia.

§ unico. — Salvo convenção em contrario, a sociedade terá direito, quando não prefira pagar de pronto as quotas cedidas, de effectuar o pagamento no prazo de 2 annos em prestações trimestraes, cancionando devidamente a respectiva importancia em divida, que ficará vencendo o juro annual da taxa egual á dos juros dos suprimentos.

11.º — As assembleias geraes ordinarias ou extraordinarias, quando todos os socios não concordem por escripto nos assumptos a resolver, deverão ser convocadas pela gerencia, mediante cartas registadas que serão expedidas a todos os socios com a antecedencia de 8 dias, pelo menos salvo os casos em que a lei exija outra forma de convocação.

12.º — A escripturação da sociedade andará sempre devidamente arrumada e por ella será dado um balanço annual aos negocios da sociedade.

§ unico. — Os balanços annuaes serão fechados com referencia a 31 de dezembro e a gerencia deverá submettel-os á approvação dos socios até ao fim do mez de março seguinte:

13.º — Os lucros liquidos da sociedade verificados pelo respectivo balanço annual terão a seguinte applicação:

a) 5 % para fundo de reserva legal até este prefazer o minimo da lei ou sempre que seja preciso reintegral-o: — b) 95 % para dividendo aos socios na proporção das suas quotas, sem prejuizo de quaesquer convenções feitas pelos socios em acta por elles assignada.

§ 1.º — As perdas sociaes verificadas pelo balanço annual serão repartidas pelos socios na proporção das quotas respectivas.

§ 2.º — A distribuição das percentagens ao pessoal quando a haja será determinada pela gerencia em relação aos meritos e serviço do referido pessoal, como a gerencia entenda.

14.º — Approvado o balanço annual, os lucros liquidos que competirem a cada um dos socios serlhes-hão distribuidos em seguida.

15.º — No caso de morte ou interdição de qualquer dos socios poderá a sociedade continuar com os respectivos herdeiros ou representantes a com os socios sobrevivos ou capazes se a sociedade assim o quizer.

No caso contrario será a respectiva quota sujeita aos termos e condições do § 2.º do artigo 8.º

16.º — A gerencia poderá encarregar da administração especial de qualquer dãs secções dos negocios sociaes, qualquer dos socios, ou mesmo pessoa estranha á sociedade, fixando-se-lhe as condições dos respectivos contractos. Poderá ainda a gerencia interessar quaesquer pessoas nos lucros resultantes de quaesquer operações a fazer, pela sociedade, com a colaboração d'essas pessoas.

17.º — Além da assembleia geral ordinaria que, como fica preceituado deverá ter lugar até 31 de março de cada anno, para apreciação do relatorio e contas, haverá as assembleias geraes que a gerencia intender, ou que forem requeridas pelo numero de socios nas condições da lei.

18.º — Fica expresso n'esta escriptura que o socio Joaquim Baptista Alves de Lemos, fica auctorisado a ceder livremente e independentemente de qualquer autorisação da sociedade, 10 contos da sua quota ao dr. José Domingues de Oliveira, ficando desde já autorisada a respectiva divisão.

19.º — As contribuições ou impostos que sejam lançados aos vogaes da gerencia, serão pagos pela sociedade.

20.º — Finalmente, quanto á liquidação, dissolução ou partilha e a tudo mais não previsto n'este contracto, observar-se-hão as disposições da carta de lei, de 11 de abril de 1901 e mais legislação applicavel.

Porto, 23 de fevereiro de 1922.

O ajudante do notario
Carlos da Silva Sequeira

Socio trabalhador

1842 COM longa prática de miudezas, modas e outros artigos, deseja associar-se a casa já criada, dispondo de algum capital.
Carta á redacção, a *A. J.*

Ao commercio

1870 O ABAIXO assignado, tendo sido associado com o snr. Manoel de Souza Oliveira nos serviços de apartações e descargas a bordo dos vapores, sob a firma ***Souza & Borges,*** vem prevenir os seus respeitaveis patrões que está a tratar da liquidação d'aquella firma, e que vae constituir uma nova Sociedade com seu cunhado Custodio Painço, para a continuação do mesmo ramo de serviços.
Porto, 3 de março de 1922.
Carlos Pinto Borges.

Fabrica de Lanificios da Chemina

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Assembleia geral

1547 PARA os effeitos do artigo 22.º do Estatuto e seus paragraphos, convido os snrs. accionistas a reunir em assembleia geral ordinaria, no dia 4 de Março, pelas duas horas da tarde, na séde da fabrica, rua do Corrêio, 12-3.º andar, d'esta cidade.
Porto, 20 de Fevereiro de 1922.
O Vice-Presidente da Assembleia Geral,
Ernesto Leite Nogueira Pinto.

Companhia Manufactora de Artefactos de Malha

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

1871 SÃO convidados os senhores accionistas d'esta Companhia a reunirem-se em assembleia geral ordinaria no dia 18 do corrente pelas duas horas da tarde no edificio da fabrica á avenida da França, n.º 220 para apresentação do relatorio, balanço e contas, documentos referentes ao anno findo, e eleição de todos os cargos da Companhia, conforme determinam os Artigos 39.º e 41.º dos Estatutos.
Porto, 3 de Março de 1922.
O vice-Presidente da Assembleia Geral,
Leopoldo José d'Oliveira Mourão.

1804 **VENDE-SE** casa, linda e confortavel, com ou sem quinta, distante do Porto 60 kilometros. Fallar na Avenida da Boavista n.º 686.

Importante leilão

Pela mudança de domicilio do Ex.mo snr. dr. Adelino Costa
Por intervenção de Antonio Paulino
Domingo, 5 de março, ás 12 horas, na rua do Dodofeita, 447

1802 CONSTA de excellente mobilia estofada, para sala de visitas, cortinados, grandes carpetes, gravuras, espelhos, jardineiras, relogios, estatuetas, candieiros, oleados e varões de metal, jarrões antigos, sofás e cadeiras com estofo, ditas diversas, transparentes e adornos de parede e de cima de meza, rica mobilia para quarto de dormir com duas camas, camas á franceza, ditas de ferro, caixas de cabeceira, lavatorios, toilettes, guarda vestidos, comodas, banca de ministro, estantes para livros e ferros cirurgicos, elegante mobilia em carvalho do norte com talha para sala de jantar, serviços de louça para jantar e almoço, crystaes, electros, louças antigas e da India, entre ellas um rico serviço de chá estylo Imperio, ditas diversas, armarios, utensilios de cosinha e muitos outros moveis e mais objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Nova Empreza Industrial de Cortumes

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
SÉDE NO PORTO
Capital realisado Esc. 1.000:000$00

1689 TENDO o Conselho de Administração d'esta sociedade, no uso da auctorisação conferida pelo artigo 5.º do estatuto, deliberado elevar ao dobro o capital social, vem por este meio e nos termos da citada disposição estatutaria, convidar os actuaes accionistas que queiram fazel-o, a subscrever as acções representativas do augmento, na proporção das que possuem, as quaes, para esse effeito, deverão ser apresentadas no escriptorio social, á rua dos Caldeireiros n.º 21, 2.º, d'esta cidade, desde as 13 ás 15 horas de todos os dias uteis, excepto aos sabbados, a começar no dia 1 de março de 1922 e a findar no dia 15 de março de 1922. O pagamento das acções que fôrem subscriptas deverá ser feito, a dinheiro de contado, no acto da subscripção.
Porto, 24 de fevereiro de 1922.
O conselho de administração,
(a) *Eduardo José Barreto*
(a) *Fernando Galhano*
(a) *Mario de Castro Rios.*

Novidade musical 1705

Beleza da moda

Celebre FOX-TROT da revista «Bello Sexo» para piano, com letra 2$000
A' venda na Casa Editora de Musicas
Eduardo da Fonseca & F.os
8, P. Carlos Alberto
— PORTO —

Em Oliveira de Azemeis Vende-se

1851 A CASA onde esteve instalado o asylo da Infancia Desvalida.
Tem quintal, agua, trez entradas independentes e servidão de carro. Dirigir-se á sua proprietaria D. Isabel Maria de Carvalho, casa da Farrapa, Oliveira de Azemeis.

Ourivesaria Mesquita

1621 PASSA-SE esta antiga e acreditada ourivesaria. Recebem-se propostas em carta fechada até ao dia 10 de março na rua de Malmerendas, 128.

Cam. de Ferro do Estado
Caixa de Reformas e Pensões
Delegação do Minho e Douro
EDITOS DE 30 DIAS

1874 A CONTAR da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», correm editos de 30 dias, para se habilitarem perante a Delegação do Minho e Douro da Caixa de Reformas e Pensões dos Caminhos de Ferro do Estado, todas as pessoas incertas que se julguem com direito a partilhar da pensão de sobrevivencia legada pelo escrevente Francisco de Carvalho, á qual se habilita Conceição Vicente de Carvalho, viuva do referido agente.
Findo este praso será tomada deliberação em conformidade com o estabelecido nos regulamentos em vigôr.
Porto, 23 de fevereiro de 1922.—O chefe do serviço da Delegação, *Anselmo Ferreira Duarte.*

Quinta em Braga

1833 VENDE-SE a quinta das Sete Fontes, na rua do Areal de Cima, a meia hora da Arcada.
Tem casas de senhorio, caseiro, adega, eira, tanques, etc.
Produz cereaes, vinho e azeite. Tem grande mata e é tudo reunido.
Pode vêr-se desde o dia 3 ao dia 7 do corrente e tratar com Jeronymo Caetano Ribeiro na mesma quinta.

Grande terreno no logar da Senhora da Hora

1764 VENDE-SE, proprio para edificações e por preço modico.
Para tratar no Largo de S. João Novo n.º 17, com o solicitador Antheiro Augusto da Silva.

Vantagens para todos

LEIAM TODOS

Preço de cada annuncio, ATÉ SEIS LINHAS
Offertas de serviços pessoaes $30
Procuras pessoaes $35
Quartos, casas, compras e vendas. $40

Alugueres

Aluga-se ou vende-se casa, moderna e confortavel, na Senhora da Hora, Avenida, 493. Tratar no Consultorio Dentario, dr. A. Mendes — Carmo. 1775

Casa. Aluga-se na rua da Bouça de Paranhos. Para fallar na mesma n.º 105. 1742

Loja arrenda-se, serve para garage ou armazem. Rua dos Remedios, 43. Tratar rua da Prata, 77. Ourivesaria Lisboa. 113

Compras

Compra-se prata velha. Monteiro & Magalhães, Praça da Batalha, 8, entrada de Santo Ildefonso. 114

Compra-se ouro velho, Monteiro & Magalhães, Praça da Batalha, 8, entrada de Santo Ildefonso 115

Casa. Compra-se para casal. Indicar local e preço á redacção d'este jornal, a **C. P.** 1580

Compra ouro e prata, para derreter, vende artigos novos, preços para revender. Officina e deposito: Rua do Bomfim, 305-B—*A. Coelho Ribeiro.* 116

Espingarda. Compra-se de 2 canos, fogo central. Indicações e preço a *FERNANDO*, a esta redacção. 1504

Prata de toda a especie, paga-se muito bem na *Ourivesaria Alliança.* Rua das Flôres n.º 201. 119

Hospedes

Frequente o Grande Hotel America Central. Magnifica mesa. Optimos vinhos. Bons quartos. Preços modicos. 1312

Offertas

Advogado. Dr. Jayme Bastos. S. João da Pesqueira — Beira Alta. 121

Casamentos (civil e religioso), tratam-se na Agencia *Lysia.* Director, dr. Eduardo Teixeira. R. S. Catharina, 452-1.º (Proximo a F. Thomaz). 479

Empregado cobrador, para escriptorio ou Companhia. Dá referencias e caução. Carta á redacção, a *Cobrador.* 1591

Empregado auxiliar para escriptorio; dá referencias e fiador. Carta á redacção, a *Empregado.* 1590

Guarda-livros, prático, dando as melhores referencias, offerece os seus serviços para o Porto ou provincia. Rua Silva Pereira, 3. 1777

Meio caixeiro. Offerece-se, com prática de mercearia; dá boas referencias, ainda está empregado. Carta á redacção, a *Monteiro.* 1832

Marçano, chegado da provincia, interno, offerece-se para balcão. Rua Escura, 41. 1718

Saccaria. Aluga-se. Rua de Santa Thereza n.º 6-A, 1.º—Telephone n.º 2:641. 1185

Pedidos

Aposentos. Precisam, cavalheiro e sua mãe, senhora ainda nova, em casa de gente limpa e respeitavel. Carta a *Xis,* n'esta redacção. 1754

Criada. Precisa-se na rua de Costa Cabral n.º 1945. 1679

Criada que saiba bem cosinhar, precisa-se, com informações. Rua da Torrinha, 113. 1545

Groom. Precisa-se na Companhia de Seguros «A Commercial». Praça Guilherme G. Fernandes.

Sala. Precisa-se em 1.º ou 2.º andar, no centro, propria para escriptorio. Dirigir carta a Brandão rua Elias Garcia, 32-1.º.

Trabalhador a dias ou effectivo, precisa-se para armazem de vinhos. Rua do Bomjardim, 747. 1814

Serviçaes

Criada, precisa se para todo o serviço, com livro e retrato. Avenida Rodrigues de Freitas n.º 334. 1632

Criada de sala, precisa-se na rua do Almada. 338. 1786

Criada de meia idade, offerece-se. Rua Velha da Lomba, 60. 1633

Criada externa. Rua da Parceria, 14—Campo Pequeno. 1638

Criada de sala, precisa-se, que dê boas informações. Rua de Santa Catharina, 941. 1831

Cosinheira, precisa-se bem habilitada. Rua da Boavista, 444. 1639

Cosinheira, offerece-se de meia idade; dá boas informações. Travessa da Lage, 10. 1640

Trespasses

Ao commercio, um bom armazem de negocio n'um melhor sitio central, passa-se em boas condições. Carta á redacção, *Ao commercio.* 1776

Escriptorio. Toma-se de trespasse, proximo do centro. Carta á redacção, a *Xavier.* 1676

Mercearia. Passa-se, com boa casa de habitação, sitio magnifico. Largo da Arca d'Agua, 131. 1839

Vendas

Automovel: pequeno de 4 logares, «Peugeot» dois cilindros muito economico em perfeito estado. Para ver e tratar, Abel Guedes de Pinho.—Ovar. 1767

Azeite fino, presunto, salpicão, chouriço, lombo, azeitonas de Elvas e orelheira. Casa Elvense. 1503

«Adler», machinas de escrever. Em deposito: Niepoort & C.ª, Rua da Nova Alfandega, 15. 971

Bilhar. Vende-se um de mogno massiço. Para tratar com José Lopes de Campos. Rua de S. Sebastião, 74—Vianna do Castello. 1752

Bilhetes do thesouro do governo Allemão 4 1/2 % vende-se cambista Magalhães, R. das Flôres, 332-Porto. 124

Balcão, lotes para cereses, latas para azeite e petroleo, balança decimal, etc., etc. Fallar na rua da Torrinha, 44. 1743

Bilhetes do thesouro austriaco, de 6 %, livre de impostos, sendo resgatados em qualquer época. Vende: Cambista Magalhães. R. das Flôres, 332. 123

Cimento allemão, marca Guindaste. A chegar: Niepoort & C.ª, Rua da Nova Alfandega, 15. 972

Chapa galvanisada, ondulada 24 e 26, 2 a 3 metros; lisa 24, 26 e 28, em deposito. Niepoort & C.ª, Rua da Nova Alfandega, 15. 797

Casa. Vende-se ou aluga-se uma linda vivenda, proximo do Porto, a 10 minutos da linha 9. Fallar na Pharmacia da Trindade. 1859

Cortinados, reposteiros, sanefas e pannos de mesa, em côres diversas, typo alemtejano; fabrico e venda. Rua de Serralves, 540. 1153

Camion: de 4 a 5 toneladas, allemão, em estado de novo. Para ver e tratar, Abel Guedes de Pinho.—Ovar. Facilita-se o pagamento. 1768

Casa. Vende-se na Avenida da Boavista. Fallar na rua 1 de Janeiro, 52. 1706

Empolas medicamentosas Sanitas. Todos os saes em deposito na drogaria. Lourenço Ferreira Dias L.ª. 153, Rua das Flores, 157. 126

Gommas laccas, damar, copaes e resinas. Em deposito e a chegar: Niepoort & C.ª, Rua da Nova Alfandega, 15. 970

Joalheiro, F. L. Almeida Bastos. 77—R. da Prata—79. Lisboa. Telegramas: **Prata—Lisboa** Telephone, 1145 — **Central.** 127

Medicamentos Sanitas. Em deposito na drogaria medicinal, Lourenço Ferreira Dias, Limitada—153, Rua das Flôres, 157. 175

Manteiga, de qualidade superior. Vendem Ferreira & Pereira, Limitada. Rua do Rosario, 99.

Moto Indian. De 2 cylindros, em bom uso. Vende: Eduardo Trindade. Rocio—Aveiro. 1508

Motores electricos, de 1/2, 1 e 2 H. P., em deposito, até 6 H. P., a chegar: Niepoort & C.ª, R. da Nova Alfandega, 15. 796

Marmelada, de fina qualidade, kilo 2$600 e 2$400. pasteis finissimos a 120. Confeitaria Abreu. Praça de Carlos Alberto, 121. Casa pintada de azul. 1625

Mobilia de quarto em nogueira americana, em estado de nova, vende-se. Rua dos Martyres da Liberdade, 227. 1665

Materias primas, drogas, anilinas e outros productos para as industrias Em deposito e a chegar: Niepoort & C.ª, Rua da Nova Alfandega, 15. 974

Manteiga de Ovar, queijo da serra e flamengo, arroz pinhão, o que ha de melhor. Casa Elvense. Rua de Fernandes Thomaz, 82. 1502

Manequins, na Fabrica J. M. F., a S. Mamede, executam-se, tanto de senhora como de homem e creança. 176

Oleo de linhaça, inglez; alvaiade americano e allemão. Em deposito e a chegar: Niepoort & C.ª, Rua da Nova Alfandega, 15. 973

Ourivesaria Alliança é a que mais barato vende, a que mais caro compra, *ouro, prata e brilhantes.* Rua das Flôres n.º 201 132

2.ª mão, pratas joias, vendem-se na *Ourivesaria Alliança.* Rua das Flôres, 201—Telephone n.º 1:541. 131

Predio em Matosinhos. Vende-se a casa n.º 20 da rua de S. Roque, com todos os confortos modernos. 1585

Prata fina, ouro fino e platina. Pedidos a F. L. Almeida Bastos. 77—R. da Prata—79. Telegramas: **Prata—Lisboa.** Telephone, 1145 — **Central.** 133

Queijo da Serra, muito manteigado. E' na Confeitaria Abreu. Praça de Carlos Alberto, 121. Casa pintada de azul, que vende de melhor e mais barato. 1623

Queijo Flamengo hollandez, de finissima qualidade, 1/4 kilo 2$900 réis. Confeitaria Abreu. Praça de Carlos Alberto, 121 (Casa pintada de azul).

Quer fardar-se civil ou militarmente? Procure todos os artigos na casa Costa Braga & Filhos. 134

Tornos mechanicos, vendem-se dois, inglezes, de 1,5 e 4 metros, entre pontos. Rua do Almada n.º 63. 1728

Vendem-se 2 dynamos de corrente continua, de 16 e 22 H. P., 12 theares Jauquard e 3 fiações para lã. Rua do Infante D. Henrique, 47 1808

Vendem-se 2 tambores de gornes, varios tambores lisos, linhas de eixo, bancaes suportes e dependuraes. Rua do Infante D. Henrique, 47. 1809

Vende-se fogão bem construido e em bom estado, de 95 centimetros, com caldeira de cobre. Rua Candido Reis, 270 — Gaya. 1810

Vende-se egua, carroça e arreios. Rua do Freixo, 1291. 1662

Raymundo José Barbosa

FALLECEU

1876 SUA mulher, filhos, sogra, genros, cunhada e testamenteiros, pedem ás pessoas das suas relações e ás do saudoso extincto a fineza de assistirem aos responsos de sepultura que, por sua alma se realizam hoje, ás quatro horas da tarde, na igreja dos Congregados.
Pedem desculpa de cumprimentos.
Porto, 4 de março de 1922.
Victoria Maria Carmen Medina Andres
Aida Barbosa Lima
Maria Barbosa Diaz
Homero Barbosa (ausente)
Paulina Andreza de Medina
Eduardo Elysio de Souza Lima
José Gonzalez Diaz
Isabel Maria do Pillar de Medina Andres
Mamede José de Carvalho
José Jorge Chaves Pimentel
Manuel Sanches Sacal.

Grande leilão

Para liquidação da picheleria da Viuva Antonio Teixeira da Silva, á rua de Santo Ildefonso n.º 285.

Por intervenção de ANTONIO DE FREITAS

1867 DOMINGO, 5 do corrente, ás 12 horas, será vendido todo o existente, a saber: Grande lote envidraçado, balcão, thesoura de esquadria, boa calandra e viradeira, grande torno, machina de filetes, thesoura circular, bombas para agua e gaz, tarrachas, torneiras de metal, grampos, grande quantidade de joelhos, higornas, canalisações, artigos para funileiro e diversas ferramentas e mais objectos que dizem respeito ao mesmo estabelecimento assim como dynamo e quadro.

Socio commanditario

1852 PARA um armazem de juntos, com grande clientella na provincia, precisa-se de um que entre com o capital de 150 contos.
Garante-se bons lucros e elementos de trabalho. Carta a esta redacção com as iniciaes V. B.

INVICTA

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Companhia de Reseguros

Capital esc. 500.000$00
Realisado esc. 250.000$00 1846

Séde provisoria — 108, Rua de Sá da Bandeira
Telephone, 1781 ***Teleg. TAVINHI***

Esta Companhia devidamente auctorisada effectua reseguros de Fogo, Maritimos, Postaes, Agricolas, Grèves, Tumultos, Incendio e Roubo.

Prata, Ouro e Platina

OURO	Para derreter — Compramos gramma a	4$60
	Libras — Compramos a	58$00
	Em barras e moedas — Compramos, agio	1000 %
PLATINA	— Para derreter: Compramos, gramma	25$00
PRATA	— Para derreter: Compramos, gramma	$16

GALLO & LIMA
Rua 31 de Janeiro, 148

Nota — Nas terças, quintas e sabbados damos aqui os valores das ultimas operações do dia anterior, podendo durante o dia (hoje) haver ligeiras alterações. 195

Monte-pio Geral

Associação de Soccorros Mutuos
FUNDADA EM 1840

Cessão de direitos de socio

1839 PERANTE a Direcção d'este Monte pio requer João Maximino de Carvalho, residente no Porto, para ceder ao mesmo Monte pio os direitos que tem adquirido como socio n.º 5:737, allegando ser viuvo e não ter herdeiros descendentes nem os ascendentes marcados no n.º 4 do art. 50.º dos estatutos.
Nos termos do art. 55.º e seus §§ do Regulamento correm editos de 60 dias, a contar de hoje, convocando quaesquer descendentes que se julguem com direito a impugnar a cessão requerida, a virem deduzil-o no referido praso, findo o qual será a pretenção resolvida.
Lisboa—Monte-pio Geral, 22 de fevereiro de 1922.
O secretario da Direcção,
(a) *Alberto Coriolano Ferreira da Costa.*

Fabrica Ceramica do Carvalhinho

1866 PODENDO-SE depreender d'um annuncio ha dias publicado, que vae á praça esta Fabrica em plena laboração, a Empreza actual proprietaria do titulo registado, torna publico que apenas se arremata o edificio sem qualquer machinismo nem utensilios de fabricação, que lhes pertencem, e que fará prevalecer todos os seus direitos de arrendataria.
Porto, 4 de março de 1922.

Cimento Palace

Alta resistencia
A' descarga.
Rezende, Rocha & C.ª 1766
Telephone, 3180
Rua de Licsiras, 158-160

Correspondente

1605 CASA de movimento deseja admittir empregado perfeitamente habilitado em correspondencia em francez, inglez e allemão.
Dirigir resposta a esta redacção a «Wine Trade».

Corôas Austriacas

Emprestimo de 4 biliões de corôas
Obrigações preferenciaes de 5 %

1786 COM garantia de todo o activo mobiliario e imobiliario da cidade de Vienna d'Austria, e hypotheca dos terrenos e construcções pertencentes á ***Sociedade Anonima das Forças Hydraulicas de Vienna*** para garantia do

Premio annual de cr. 50:000.000

Titulos de cr. 1.000, 10.000, 50.000 e 100.000.
Juro semestral pago em 2 de janeiro e 1 de julho de cada anno, a começar em 1 de julho de 1922, e todos os titulos sujeitos ao premio.
Subscripção aberta na casa:

Lino Monteiro & C.ª, Limitada
Rua 31 de Janeiro, 19—PORTO
Onde se prestam todos os esclarecimentos

Corôas austriacas

Emprestimo de 4 biliões de corôas

1877 OBRIGAÇÕES preferenciaes de 5 p. c., com garantia de todo o activo mobiliario e imobiliario da cidade de Vienna de Austria e hypotheca dos terrenos e construcções pertencentes á Sociedade Anonyma das Forças Hydraulicas de Vienna para garantia do

Premio annual de 50.000:000 corôas

Titulos de 1.000, 10.000, 50.000 e 100.000 corôas.
Juro semestral pago em 2 de janeiro e 1 de julho de cada anno a começar em 1 de julho de 1922.
Subscripção, sujeita a rateio, aberta na casa:

José Candido Dias
280 — Rua das Flôres — 282
PORTO
::: Onde se prestam todos os esclarecimentos :::

Cultura intensiva da batata

Para esta cultura ser remuneradora é necessario o emprego dos

Adubos Chimicos-Vencedor

Os innumeros attestados recebidos todos os annos de conhecidos agricultores, provam os seus optimos resultados. 1522

Arthur A. Gaspar
R. 31 de Janeiro, 109-1.º *Teleph. 1204*

SACARIA

A Fabrica de Moagem do Cavado — Barcellos

Previne os seus estimados clientes de que só aceita a saçaria de sua marca, quando devolvida para BARCELOS até ao dia 15 de março do anno corrente. 1834

Companhia de Fiação e Tecidos de Fafe

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Assembleia geral

1476 POR ordem do ex.mo snr. presidente, convido os snrs. accionistas a reunirem-se em assembleia geral ordinaria, no dia 4 de Março, pelas 2 horas da tarde, na rua Elias Garcia n.º 172, para os fins designados no artigo 18.º dos Estatutos.
Porto, 16 de Fevereiro de 1922.
O 1.º secretario da Assembleia Geral,
Antonio Vieira da Cruz.

Empregado de escriptorio

1592 COM pratica, sabendo trabalhar com contas correntes, dactilographia etc.
Exigem-se referencias e fiador. Carta á Redacção ás iniciaes F. L.

Empregado

1858 PRECISA-SE que saiba de escripta. Carta á redacção com as iniciaes D

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

Paquetes da série "A"

Para a Madeira, S. Vicente (C. V.), Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

	De Leixões	De Lisboa
* ANDES	—	28 de março
AVON	10 de abril	11 de abril
* ARLANZA	—	25 de abril
* ALMANZORA	—	9 de maio

(* Estes vapores não tocam em S. Vicente)

Acceitam passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Os paquetes ANDES, ARLANZA e ALMANZORA têem tambem uma 3.ª classe superior

Paquetes da série "D"

Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires

	De Leixões	De Lisboa
DESEADO	17 de março	—
DESNA	31 de março	—
DEMERARA	15 de abril.	—

Acceitam passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classes

Para CHERBOURG E SOUTHAMPTON

"AVON" de LISBOA em 15 e VIGO em 16 de março

Acceita passageiros de 1.ª e 2.ª classes.

Para mais esclarecimentos e consultas das plantas dos vapores podem os snrs. passageiros dirigir-se aos unicos agentes no norte de Portugal.

TELE{phone, 7 / gramas: T AIT--PORTO

TAIT & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

C. dos C. Ferro Portuguezes

DIRECÇÃO GERAL

Venda de papel inutilisado

1737 ESTA Companhia recebe propostas até ao dia 10 de março, para a venda de aproximadamente 30:000 kilos de papel inutilisado.

As condições estão patentes, em Lisboa, na 1.ª Repartição da Direcção Geral, edificio de Santa Apolonia, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Lisboa, 25 de fevereiro de 1922.—O director geral da Companhia, (a) *Ferreira de Mesquita.*

POS ANTI-ASTHMATICOS INDIANOS

(Marca e nome registado)

O remedio contra a asthma

é um pó para fumigações, composto da parte activa de plantas da Abyssinia e do Egypto, que possuem virtudes therapeuticas muito notaveis.

Deita-se n'um pires uma colherinha d'este pó, incendeia-se, e em seguida um fumo balsamico principiará a desenvolver-se. Deve então o doente collocar-se de modo que este fumo chegue á bôcca, misturado com algum ar. A fumigação, penetrando em todas as cellulas pulmonares, actúa de uma maneira rapida. 342

Pharmacie Dr. Moreno

Largo de S. Domingos, 4

PORTO

Moto side-car

1708 COMPRA-SE, em estado de nova. Carta á redacção, com o menor preço e detalhes, ás iniciaes **X. X.**

Garland, Laidley & C.º Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO 636

Teleg.—LANDGAR—Telephone, 436 e 1658

Booth Line

Havre, Hamburgo, Hull e Londres	ST. MICHAEL	3 de março. Recebe carga.
Ceará, Maranhão e Parnahyba	FRANCIS	12 de março. Recebe carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes. Fragatas á carga de 8 e 9.
Pará e Manaus (Via Lisboa e Madeira)	PANCRAS	14 de março. Fragatas á carga de 10 e 11.
	HILDEBRAND	10 de abril.

Recebem carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes

Havre e Liverpool. Recebem carga e passageiros para França, Inglaterra e America do Norte.	ALBAN	16 de março.
	AIDAN	8 de abril.
	PANCRAS	2 de maio.
	HILDEBRAND	19 de maio.

Chamamos a attenção dos snrs. viajantes para o magnifico paquete a dois helices «**HILDEBRAND**» que fará a viagem de Leixões ao Pará em 12 dias e que se vendem bilhetes de passagem a preços reduzidos.

Lamport & Holt Line

Vigo e Liverpool	HOGARTH	5 de março. Recebe carga.
Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul Pelotas e Porto-Alegre.	RAPHAEL Directo	1716 14 de março. Recebe carga Fragatas de 10 a 11.
Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires	HOGARTH	6 de abril. Recebe carga e passageiros de 3.ª classe.

Recebe tambem passageiros para Santos

Todos os vapores d'esta linha recebem com trasbordo no RIO DE JANEIRO carga para todos os PORTOS DO SUL.

Wall & Westray

Vapores a sahir

London	PALMELLA	A sahir cerca de 16 do corrente.
London, Antwerp & Hull	ALBANO	Fins do corrente.
Liverpool	ESTRELLANO	Sahe hoje.
Liverpool	TORCELLO	Principios do corrente.
Dublin & Glasgow	ENDYMION	Principios do corrente
Marselha Genova & Livorno	GELVES	Principios do corrente

Estes vapores recebem carga a frete corrido para Gran-Bretanha, Canadá, New-York Boston, Tampico, Vera Cruz, Havana, Bombaim, Karachi, Colombo, Madras, Rangoon, Calcutta, Adelaide, Sidney, Melbourne, Amsterdam, Rotterdam, Bruxellas, Hamburgo, Malta, Alexandria, Port-Said, Constantinopla, Alger, Tunis, Trieste e outros portos do Mediterraneo como tambem para Bagdad, Singapura, Penang, Shanghai, e mais portos da China e Japão, etc., etc.

AVISO

Previnem-se os recebedores de carga pelos vapores supracitados para pôrem as barcas a bordo logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes

Wall & Westray

Telephones 596 e 597 — Rua da Reboleira, 55

Chargeurs Reunis

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Serviço regular e rapido de Leixões

Amiral Rigault de Genouilly—Em 6 de março—Para o Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

Dupleix—Em 14 de março—Para o Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 3.ª classe.

Désirade—Em 22 de março—Para Dakar Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, 2.ª classe intermediaria e 3.ª classe.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy.

Os vapores que fazem a escala do Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Roga-se aos senhores passageiros de tomarem as suas passagens com a maior antecipação pois n'estas condições ser-lhe-hão reservados desde logo os logares.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com os ***agentes geraes em Portugal.***

Comptoir Maritime Franco-Portugais, Limitada

SUCCESSEUR DE 60

Diogo Joaquim de Mattos

No Porto	Em Lisboa
R. Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
Telephone, 1529	*Telephone, 1711 C.*

Vapor "GANDA"

A sahir de Leixões com a possivel brevidade para:

Bissau, S. Thomé, Loanda, Benguella Velha, Novo Redondo, Lobito e Benguella, com descarga no Lobito.

Recebe carga em Leixões desde 6 de março, corrente.

As fragatas receberão carga no rio Douro nos dias 6 e 7 do corrente.

Para mais informações no Porto, na:

Sociedade Agricola da Ganda

Rua Mousinho da Silveira, 18, 2.º

TELEPHONE, 2342 1441

PARÁ

Lugre FELISBERTA

Sahirá a 12 e recebe carga a fretes REDUZIDOS

Lembramos a vantagem de carregar em navios portuguezes.

Tratar com

Marques Pinto & C.ª, Limitada

Rua Candido dos Reis, 131—Porto

Telephone, 2070 1840

Bycicletes, oleos e material electrico

BYCICLETES e accessorios das melhores marcas. Pneus, camaras e cola «GAULOIS». Oleos mineraes e vaselinas para lubrificação.

MATERIAL ELECTRICO para illuminação, telephones, campainhas, pilhas, etc. *Não comprem sem vêr os nossos preços e qualidades.*

OFFICINA de estampagem e reparações de bycicletes, telephones e magnetos.

INSTALLAÇÕES de telephones, força e luz por pessoal technico e pratico. Fornecemos praços e orçamentos

SUCENA & IRMÃO, LIMITADA

Rua das Flôres, 232—PORTO

O maior deposito!!!—O melhor sortido!!! 101

Armazem de fazendas

Passa-se em sitio muito central com ou sem fazendas.

Para esclarecimentos fallar com Gabriel d'Oliveira

Casa Europe

Praça da Universidade, 10 1851

A CULTURA, que foi no anno passado o prazer de algumas pessoas, é actualmente uma necessidade para todos. D'ahi a precisão de disporem de uma

ENCICLOPEDIA

que contenha todos os conhecimentos abrangidos pelo saber humano nos mais diversos ramos das sciencias, arte e litteratura, sendo em consequencia do caracter

UNIVERSAL

no mais amplo sentido da palavra. Além d'isso, de accordo com as modernas normas didacticas a publicação deve apresentar-se muito rica e profusamente

ILLUSTRADA

Para reunir tais condições, sendo a mais moderna, a unica que póde considerar-se como completa e com mais escolhida collaboração, é considerada unanimemente como a obra mestra, no seu genero, é o Diccionario

ESPASA

No interesse do publico, aconselhamos a que se proceda a um exame comparativo antes de adquirir uma obra encyclopedica.

Tomos publicados: I a XX e XXIX a XLV

Os tomos XLII, XLIII, XLIV e XLV publicaram-se durante o anno de 1921.

Editores Hijos de J. Espasa

Apartado 552 — BARCELONA

COMPANHIA DA

Mala Real do Pacifico

Grandes paquetes correios-rapidos

SAHIDAS DE LEIXÕES

ORIANA—Em 7 de março, para Lisboa, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú. 653

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para reserva de logares ou outra qualquer informação, dirigir-se aos agentes geraes no norte de Portugal:

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Rua Infante D. Henrique, 73-2.º

Telephone, 470 End. tel.—NAVIGATION—Porto

Ou aos seus correspondentes na provincia

VAPORES A SAHIR

Koninklijke Nederlandsche Stoomboot Maatschappij

Para **Amsterdam, Rotterdam,** e todos os portos da **Hollanda,** levando carga a frete corrido para **Anvers, Bruxellas, Liége, Gand,** e todas as cidades da **Belgica,** bem como para **Hamburgo** e todos os portos da **Allemanha.** Todos os portos do **Rheno.**	**Euterpe**	Em 10 de março.

Este vapor tambem acceita carga com conhecimentos directos para: New-York, Newport-New, Baltimore, Philadelphia, New-Orleans, Boston, Savannah, Norfolk, Havana, Vera Cruz, Buenos-Aires, Montevideu, Rosario, Karachi, Bombay, Mormugão, Colombo, Madras, Calcuttá, Piraeus, Salonica, Constantinopla, Smyrna, Alexandria, Patras, Volo, Galatz, Braila, China e Japão, Timor-Dilly, America Central, Ilhas Occidentaes bem como Chile e Perú

BORDEUS

Directo 650

Vapor—***EUTERPE***—Em 10 de março

Holland Oost-Afrika Lijn

Para Africa Oriental

(DIRECTO) 38

Durban, Lourenço Marques Inhambane, Beira, Chinde, Quelimane, Moçambique, Dar-es-Salaam, Zanzibar, Tanga e Mombassa.

O vapor hollandez "HEEMSKERK" a sahir de Leixões, em 14 de março.

As fragatas recebem carga no rio Douro nos dias 6 e 7 e em Leixões nos dias 12 e 13 de março.

Recebe passageiros de 1.ª classe

Pede-se aos snrs. carregadores a fineza de darem a nota da carga com a maxima brevidade.

Para carga e quaesquer esclarecimentos, trata-se com os agentes

Jervell & Knudsen

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

TELEPHONE, 517

O Contraluesin

Celebre preparado allemão, formula do dr. Richter

Applicavel em todos os periodos da sifilis com os melhores resultados

Pedidos á Farmacia Gomes—R. das Flores, 114

Kendall, Pinto Basto & C.º L.da

• Vapores a sahir 1352

Londres, levando a carga a frete corrido para todos os portos do costume.	Drake	Sahe em 9 de março.

O vapor "DRAKE" recebe passageiros para Londres

Cette	AMIR	10 de março.
Compenhagen, (Directo) recebendo carga tambem com conhecimentos directos e frete corrido para todos os portos da Dinamarca, incluindo Esbjerg, Hadersley, Aabenraa e Sonderborg assim como para Noruega, Suecia. Finlandia, Koenigsberg, Nwfahrwasser (carga para Polonia), Dantzig, Stettin. Lubeck, Libau, Riga e Reval com transbordo em Copenhagen.	TULA	Em 22 de março.
Bristol e Newport	* * *	Fins do mez.

Para esclarecimentos dirigir aos agentes

Kendall, Pinto Basto & C.º L.da

73, Rua do Infante D. Henrique, 2.º

TELEPHONE, 470

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Paquetes correios a sahir de Leixões

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

A 19 de março o novo paquete de luxo a 3 helices

ORANIA

(Que faz a sua primeira viagem)

Vapores só para carga

A 18 de março o vapor

RIJNLAND

Para passagens, carga e mais esclarecimentos, dirigir a 1790

OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

No Porto	Em Lisboa
Largo S. Domingos, 62, 1.º	P. Duque da Terceira, 4
Telephone, 1576	*Telephones n.os 4120, 1 e 2*

Linha de vapores Neptun

Anvers e Bremen

(DIRECTO)

O vapor—***PHOEBUS***—Carrega em cerca de 8 do corrente, acceitando carga a frete corrido para todos os portos da Belgica, Allemanha, Hollanda, Dinamarca, Suecia, Noruega, Estados-Unidos da America do Norte, etc., etc.

Para mais informações dirigir-se aos agentes

1843 **W. Stüve & C.º**

Telephone, 1102 Rua Mousinho da Silveira, 7½, 2.º

Automovel

1815 DE 3 a 4 logares, em bom estado e de boa marca, compra-se. Carta a esta redacção, com as iniciaes ***A. G. F.***

C. dos C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

1542 A CONTAR da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias, para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Pedro Bravo Nunes, ensebador de 2.ª classe da circumscripção do Entroncamento da Divisão de Material e Tracção, á pensão por elle legada, como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento de sua viuva Raphaela Fernandez Tapia e filhas solteiras Francisca e Paschoala.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 16 de fevereiro de 1922.—O chefe de serviço da Contabilidade Central, (a) *M. Barqueiro.*

Professora

1557 OFFERECE-SE para casa particular, com boas referencias e informações, na rua Anthero do Quental n.º 19?

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 — Rua da Nova Alfandega, 22

JOLLY GEORGES	Em 6 de março.	Rouen—Directo
MONT CENIS	Em 7 de março.	Gibraltar, Ceuta, Almeria, Marselha e com trasbordo para os portos do Mediterraneo e Levante.
MONT-ROSE	Em 8 de março.	Londres e Hamburgo

Lloyd Royal Belge

DALMATIER	Em 8 de março.	Anvers (Directo)
MACEDONIER	Em 15 de março.	Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires

Recebe passageiros de 1.ª classe

Companhia de Navegação Lloyd Brazileiro

(Linha regular mensal de navegação entre o Brazil e o norte da Europa) 1045

O paquete CUYABÁ	Funchal, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.	Sahe em 8 do corrente. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga para todos os portos do Brazil com baldeação.
O vapor Taubaté	Havre, Anvers e Hamburgo	Sahe em 10 do corrente. Recebe só carga.

Trata-se com os agentes

Pinto & Sotto Mayor

Secção Maritima

Telephone, 2764 — Praça da Liberdade, 28, 2.º

Norwegian Steamship Line STANDARD

Londres & Rouen	Vapor PEIK	Espera-se hoje no rio Douro para sahir na segunda-feira.

OS AGENTES

J. T. Pinto Vasconcellos, L.da

LISBOA E PORTO 1556

52, Rua Sá da Bandeira, 2.º—Telephone, 746

Serviços Municipaes de Gaz e Electricidade

Praça de Carlos Alberto, 71—PORTO

Grande reducção no preço do COKE com

DISTRIBUIÇÃO AOS DOMICILIOS

Aos preços seguintes, incluindo carreto: 170

Cada 15 kilos (1 arroba), Esc.	1$80	1$800 réis
Cada 600 kilos, Esc.	72$00	72$000 réis

Peso garantido—Pagamento no acto da entrega

As encommendas acceitam-se no escriptorio, Praça de Carlos Alberto ou na Fabrica do Gaz, verbalmente, por escripto ou mesmo por telephone.

Porto, 17 de julho de 1921. TELEPHONE, 1795

Companhia de Navegação

SUD-ATLANTIQUE

Serviço exclusivo de passageiros

Paquete de luxo, extra-rapido, a quatro helices

A sahir de Lisboa

LUTETIA

Em 28 de março

Para o ***Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires***

Recebem passageiros de 1.ª, 2.ª intermediaria e 3.ª classes

Os senhores passageiros de 1.ª, 2.ª e intermediaria pódem reservar os seus logares á vista da planta do paquete, mas recommendamos para isso a maior antecipação.

Para passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com os agentes geraes em Portugal

Comptoir Maritime Franco-Portugais, Limitada

SUCCESSEUR DE 58

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

No Porto	Em Lisboa
R. Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
Telephone, 1520	*Telephone, 1711-C.*

Para Bordeus e Rouen

O vapor VILLE DE BELFORT

A sahir em 8 de março

Societé Les Affreteurs Réunis

Para ROUEN (Directo)

O vapor ***APOLLON*** em 5 de março.

Para Bordeus

O vapor GAULOIS a sahir em 5 de março.

Para carga trata-se com o

Comptoir Maritime Franco-Portugais, Limitada

SUCCESSEUR DE 1817

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1520 — 7, Rua da Nova Alfandega

Hamburgo

O vapor—***OLDENBURG***—sahirá terça-feira, 7 de março, recebendo carga a frete corrido para todos os portos da Allemanha, Dinamarca, Suecia, Noruega e Nova-York.

Trata-se com os agentes,

1692 **BURMESTER & C.º Limitada**

Rua S. João Novo n.º 7 — Telephone, 789

Africa Ocidental

Vapor PORTUGAL a sahir de Leixões

Recebe-se carga para todos os portos d'esta costa, incluindo os de baldeação em Loanda, e com excepção dos da Guiné e ilhas menores de Cabo Verde.

As fragatas carregam, no rio Douro, em 3 e 4 do corrente,

Para informações dirigir-se á

Companhia Nacional de Navegação

Sucursal no Porto 1443

Telephone, 1968 — Rua Nova da Alfandega, 34, 1.º